



## AUTOAVALIAÇÃO DO CURSO DE MEDICINA (2013/2)

O presente relatório foi elaborado no intuito de reunir e divulgar os dados e informações básicas concernentes ao curso em tela e constitui-se um material relevante do ponto de vista acadêmico e administrativo.

A Faculdade de Ciências Médicas antecede a existência da Universidade Federal de Sergipe. Sua criação deu-se em 11 de janeiro de 1961, quando o então Presidente Juscelino Kubitschek assinou o decreto número 49.864 que autorizava o funcionamento do curso, tendo sido abertas inicialmente 20 vagas e em 16 de fevereiro de 1961 realizou-se o primeiro vestibular, com 54 inscritos dos quais apenas 9 foram aprovados. O Decreto-Lei n. 269 de 15 de maio de 1968 instalava a universidade incorporando a Faculdade de Medicina e mais 5 outras então existentes no estado.

A atual formatação do projeto pedagógico do curso foi regulamentada pela Resolução 50/2002/CONEP, posteriormente alterada pela Resolução 36/2012/CONEP que estabelece a carga horária total de 7.350 horas correspondentes a um total de 490 créditos a serem integralizados em um mínimo de 6 anos letivos. Anualmente são ofertadas 100 vagas via processo seletivo, sendo 50 destinadas ao primeiro semestre e as demais 50 ao segundo semestre.

Os dados do presente relatório foram coletados por meio de questionário eletrônico e referem-se ao período letivo de 2013/2 da Universidade Federal de Sergipe. Eles foram voltados para dois grupos distintos: docentes e discentes. No total houve 398 questionários respondidos. Destes, 348 foram de estudantes do curso e os demais 50 de docentes efetivos lotados no Departamento de Medicina.

Os questionários para os estudantes foram estruturados e elaborados com 65 perguntas fechadas (todas elas com seis opções de única escolha) e 4 com perguntas abertas. Neles foram abordados assuntos sobre o aspecto didático-pedagógico (estrutura do curso, disciplinas, professores), comunicacional e técnico, infraestrutura (departamento do curso, salas de aula), serviços disponíveis aos alunos (biblioteca, Departamento de Administração Acadêmica), áreas externas e programas de assistência aos estudantes.

Quanto aos questionários para os docentes, foram estruturados e elaborados com 48 perguntas fechadas (todas elas com seis opções de única escolha) e 4 com perguntas abertas. Nestes abordou-se sobre assuntos didático-pedagógicos (estrutura do curso, disciplinas, condições de trabalho), aspectos de infraestrutura (departamento do curso, salas de aula), serviços disponíveis (biblioteca, Departamento de Administração Acadêmica) e áreas externas.



## 1. RESULTADOS

### 1.1. QUESTIONÁRIO VOLTADO AOS ESTUDANTES

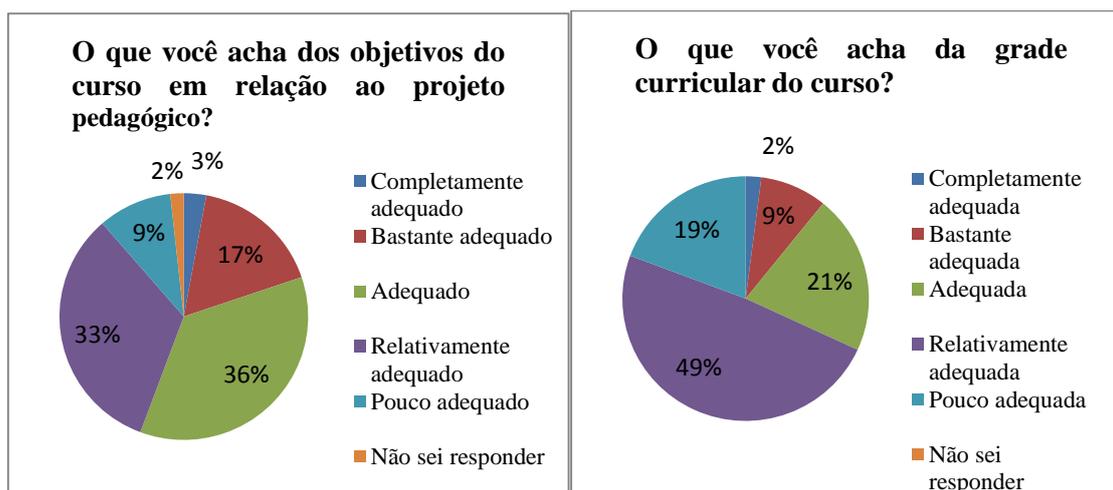
O número de alunos matriculados no curso de Medicina atingiu em 2013, 619 (segundo período do calendário letivo). Deste total 348 responderam ao questionário, o que implica na obtenção de 56,22% dos matriculados como respondentes, estando assim distribuídos: 1 (0,29%) ingressou em 2000, 2 (0,57%) ingressaram em 2005, 1 (0,29%) ingressou em 2006, 35 (10,06%) ingressaram em 2008, 72 (20,70%) ingressaram em 2009, 65 (18,58%) ingressaram em 2010, 51 (14,65%) ingressaram em 2011, 67 (19,25%) ingressaram em 2012 e 54 (15,52%) ingressaram em 2013.

#### 1.1.1 Aspectos didático-pedagógicos

Sobre os aspectos didático-pedagógicos foram abordadas questões sobre a estrutura pedagógica do curso, sobre as disciplinas do curso e sobre os professores.

##### ▪ Sobre a estrutura pedagógica do seu curso

As questões alusivas a estrutura pedagógica levantaram dados sobre os objetivos do curso, grade curricular, número de vagas ofertadas, turno e carga horária do curso e quanto à realização de atividades de extensão, tais como seminários, palestras, encontros, etc.

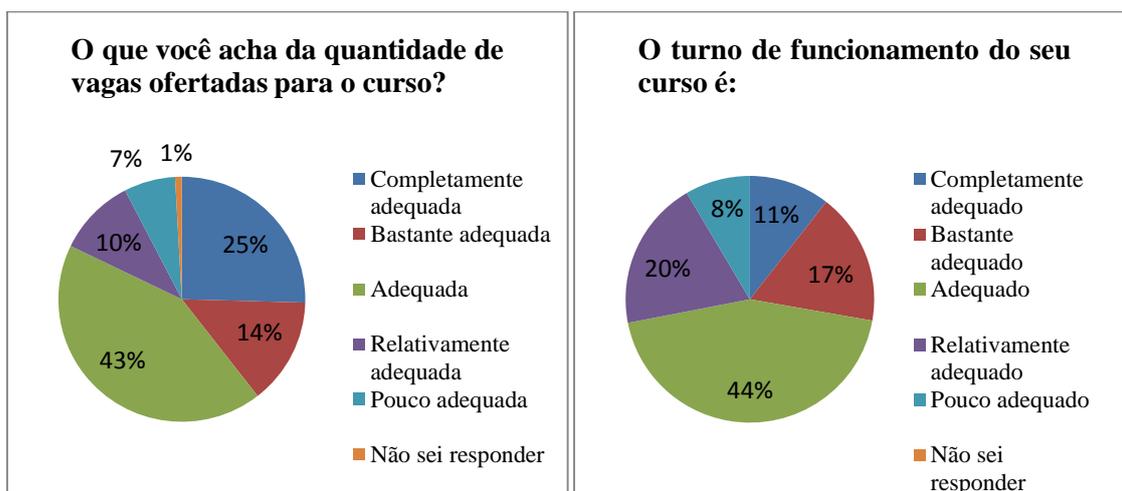


As respostas acerca dos objetivos do curso mostraram um baixo índice de aprovação, apenas 56% dos estudantes aprovam-no. Já concernente à grade curricular, a insatisfação é evidente no índice de rejeição de 68%.

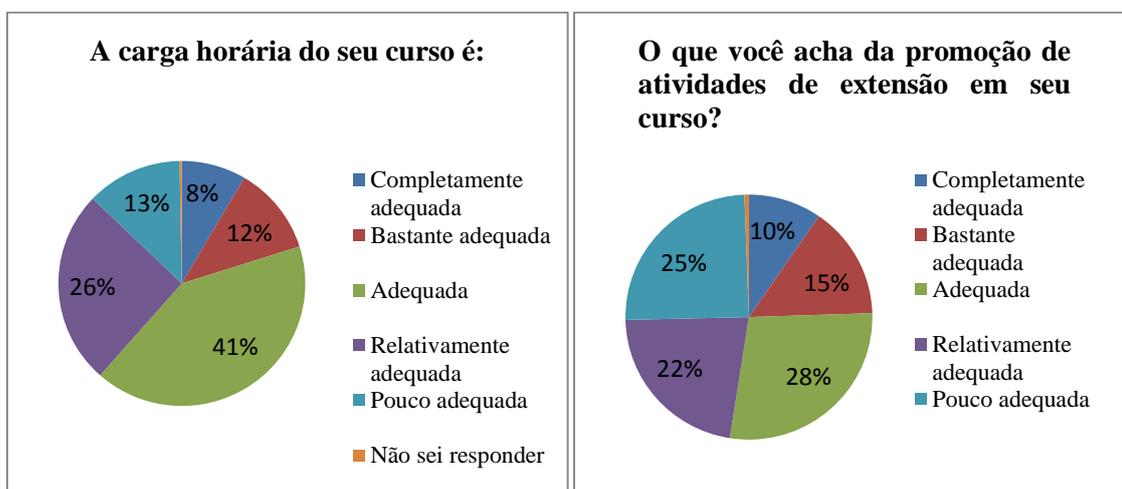
Conforme os dois gráficos abaixo há um índice de 82% de aprovação dos respondentes, no tocante a quantidade de vagas anuais (100) ofertadas via processo seletivo, sendo este índice distribuído entre completamente adequada (25%), bastante adequada (14%) e adequada (43%). Já



no quesito turno de funcionamento o índice de aceitação foi de 72%, tendo como opção de maior incidência a adequado com 44% das respostas.



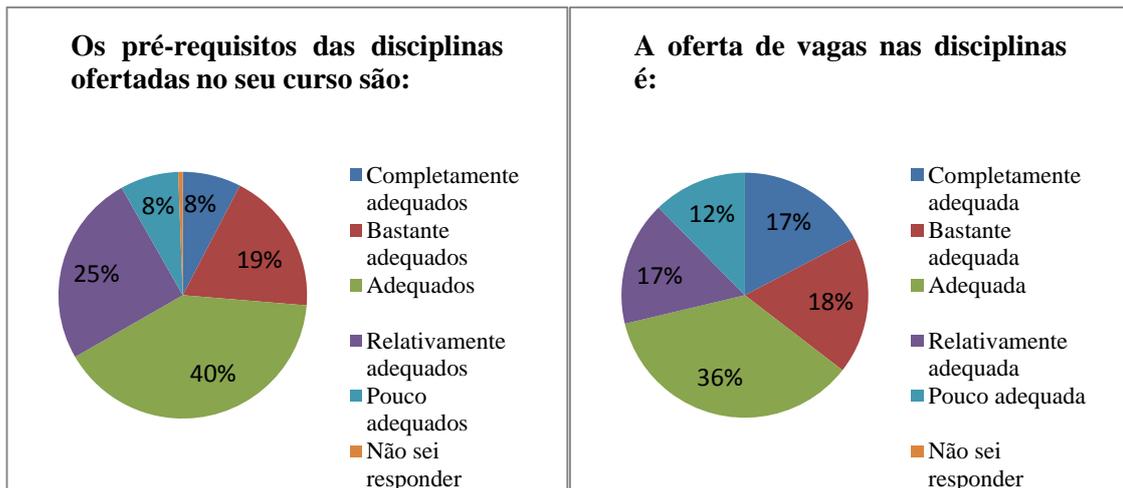
A carga horária de 7.350 horas correspondentes a um total de 490 créditos, foi considerada adequada para 41% dos alunos, sendo seu índice de aprovação de 61%, conforme gráfico abaixo. Quanto às promoções de atividades de extensão, obteve o baixo índice de aprovação de 53%. O que demanda atenção.



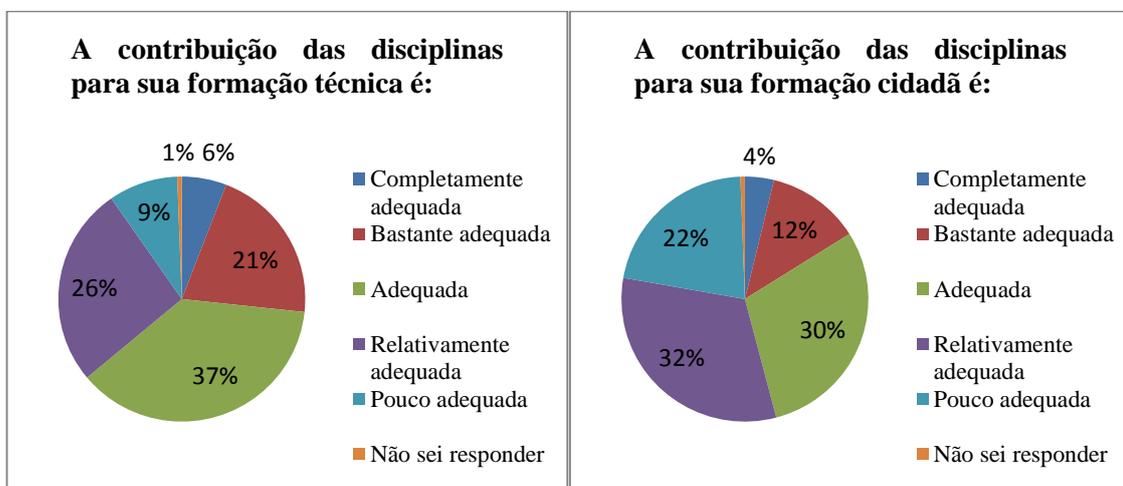
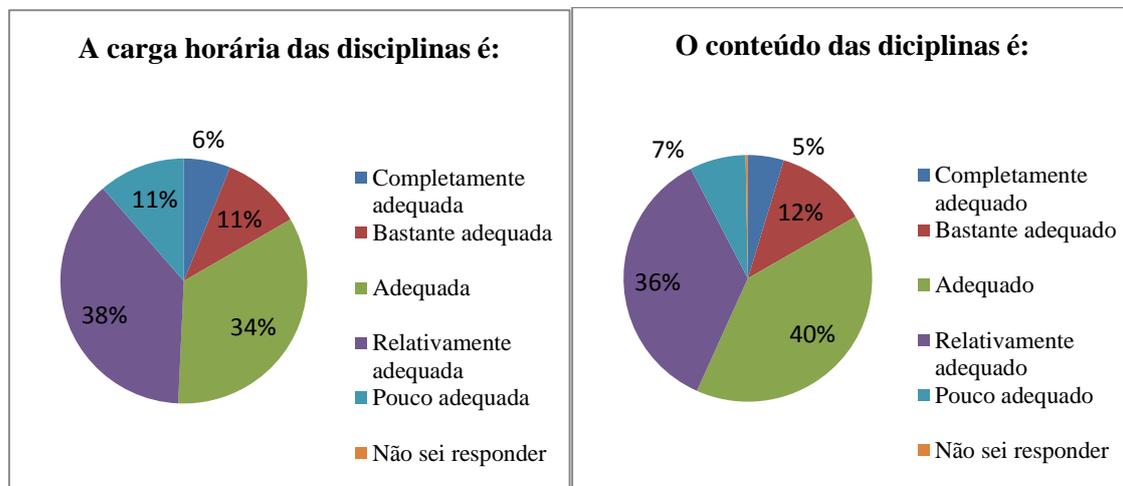
▪ **Sobre as disciplinas do seu curso:**

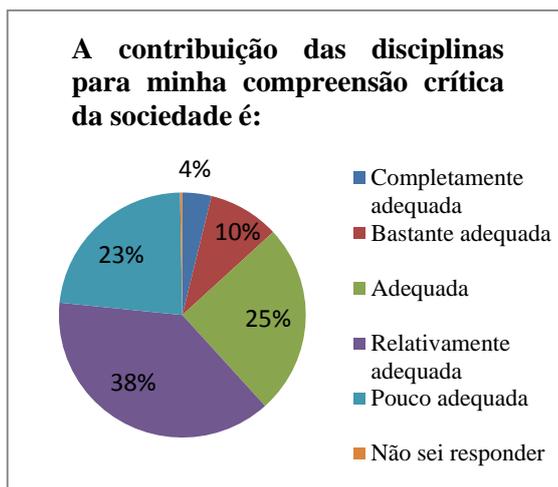
Nesta parte do questionário pesquisou-se concernente as disciplinas do curso seus pré-requisitos, oferta, carga horária e conteúdo. Ainda, foram feitos questionamentos no tocante a relevância destas na formação do estudante e a articulação de conteúdos entre as disciplinas do próprio curso.

Com respeito aos pré-requisitos e a oferta de vagas das disciplinas do Curso de Medicina, os alunos respondentes apresentaram índice de satisfação de 67% e 71% respectivamente.



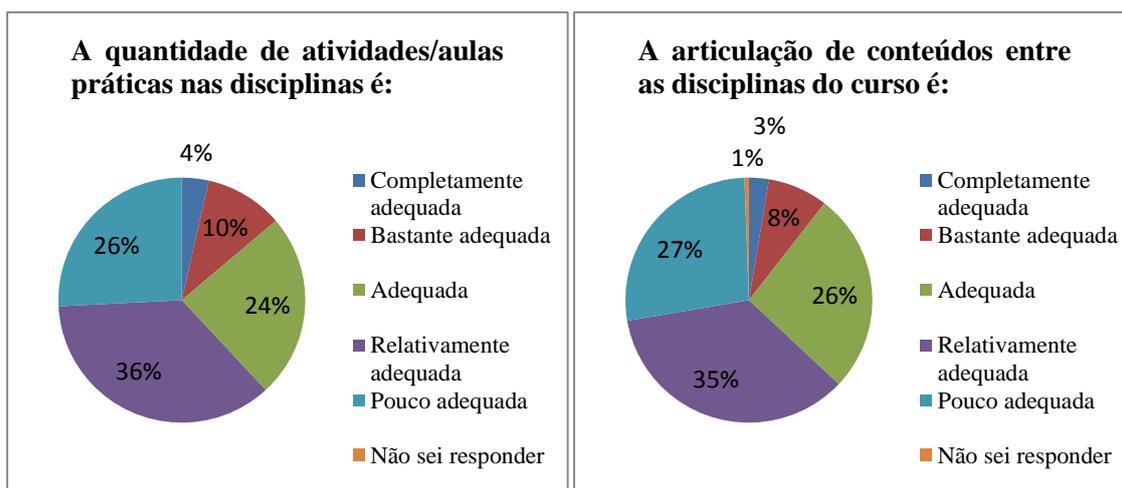
Algo que demanda atenção é o baixo índice de satisfação quanto a carga horária das disciplinas, apenas 51%, com 38% remetendo ser este quesito relativamente adequado. O conteúdo das disciplinas, por sua vez recebeu uma avaliação semelhante com 57% de aprovação.





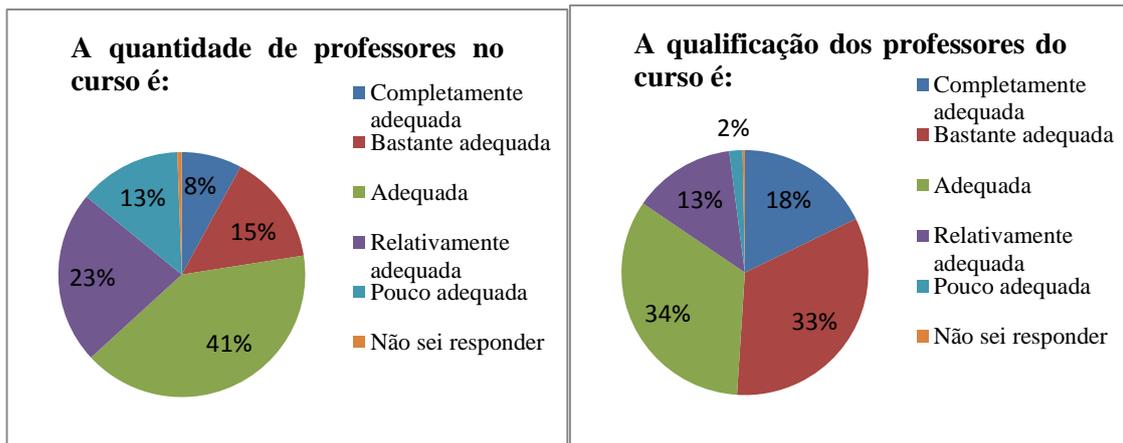
Observa-se dos gráficos um desconforto com relação a contribuição das disciplinas. Esta reflete-se na forma de um índice de aprovação mediano de 63% quanto à contribuição das disciplinas para formação técnica, contrapondo com índices de insatisfação de 54% e 61% respectivamente, alusivas a formação cidadã e a compreensão crítica da sociedade. Indubitavelmente tais itens requerem atenção.

Conforme gráficos abaixo, observamos desconforto significativo dos alunos com respeito a quantidade de atividades práticas, claramente expresso no índice de reprovação de 62%, além disso a resposta de maior incidência foi a relativamente adequada (36%), seguida da pouco adequada (26%). Tal índice de insatisfação repetiu-se ao serem questionados quanto à articulação de conteúdos entre as disciplinas, o que também demanda atenção.

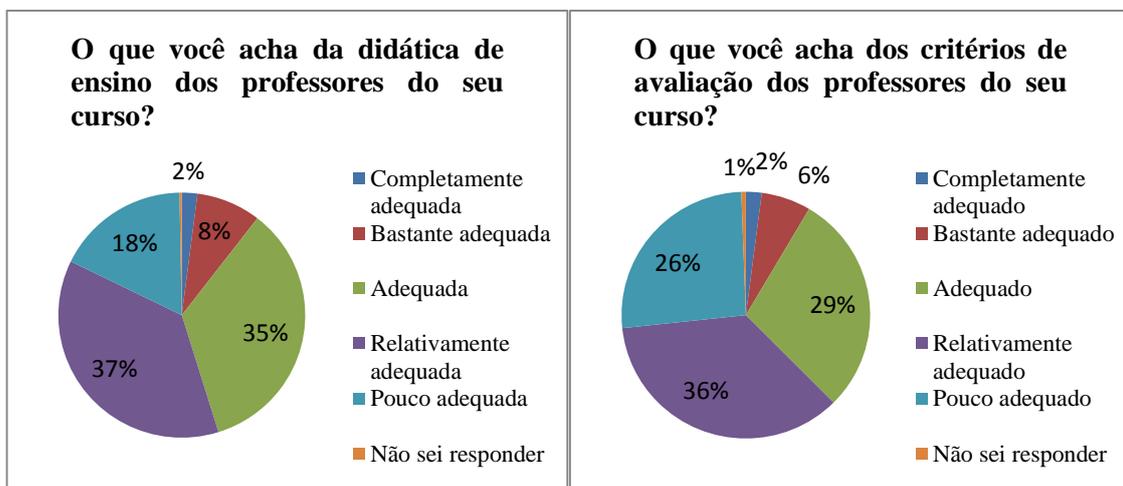
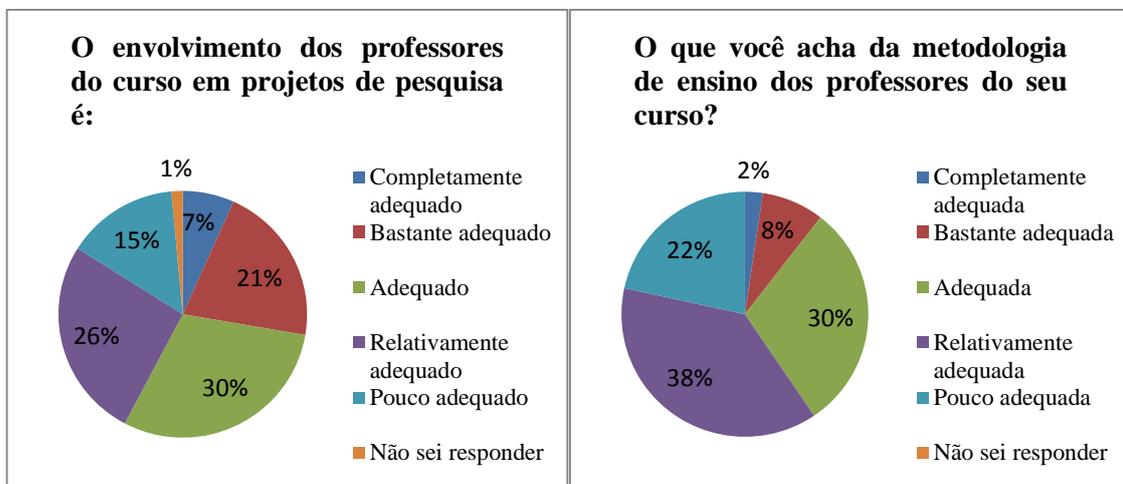


### ▪ Sobre os professores

Aqui serão apresentados os resultados das avaliações dos docentes pelo ponto de vista dos alunos. Dos 348 alunos, notamos um índice de insatisfação de 64% concernente a quantidade de professores, entretanto, no tocante a qualificação destes o índice de aprovação é de 85%.

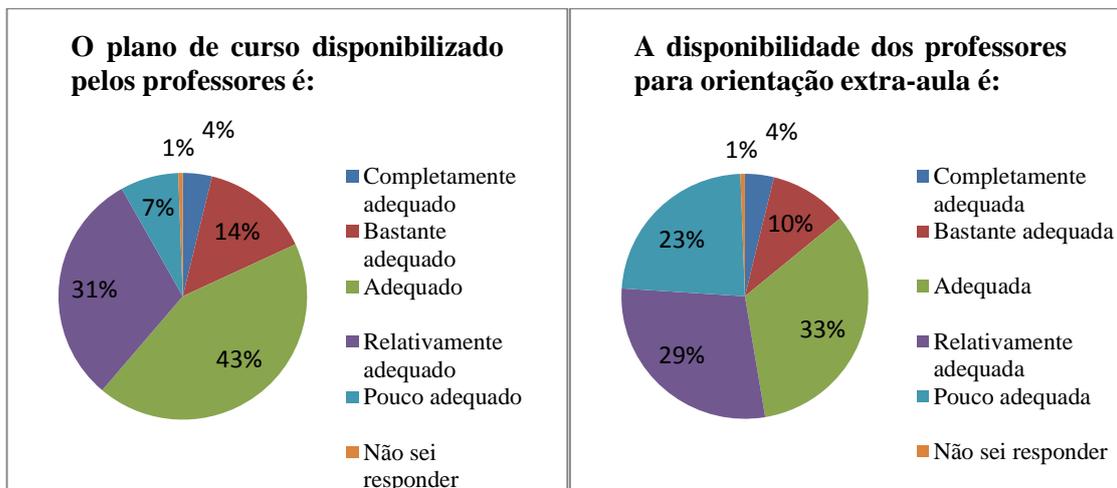


Apenas 58% dos estudantes de Medicina aprovam o grau de envolvimento dos docentes em projetos de pesquisa. Em relação à atuação docente em sala de aula, a maioria dos alunos reprovou, pois, no quesito metodologia de ensino a insatisfação foi de 60%; índice semelhante replica-se no tocante a didática dos docentes, bem critérios de avaliação que receberam um índice de rejeição de 55% e 62%, respectivamente. Seguramente, tais questões demandam atenção imediata.



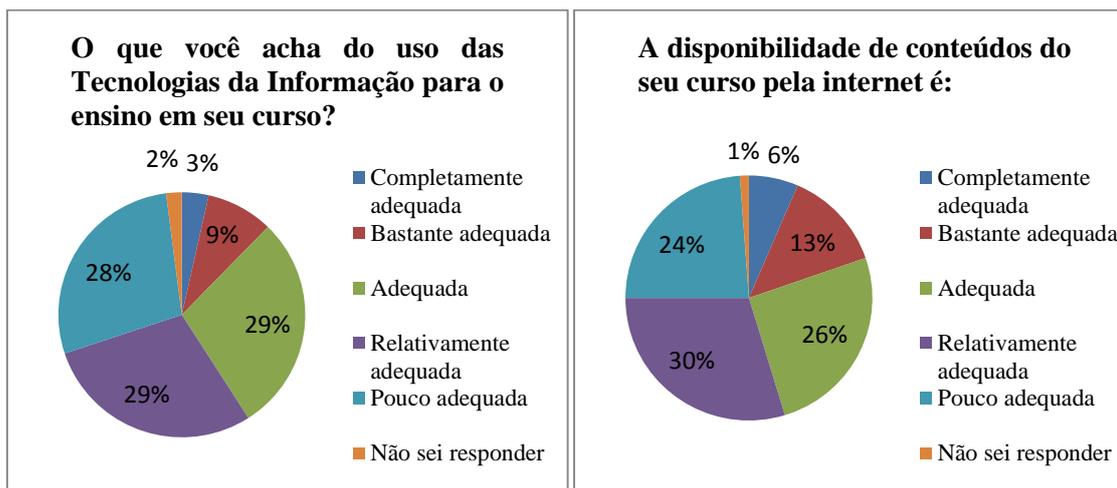


O plano de curso disponibilizado pelos docentes obteve um índice de aprovação de 61% dos alunos. Já a opinião discente acerca da disponibilidade dos professores extra sala obteve um índice de insatisfação de 53% conforme gráficos abaixo.

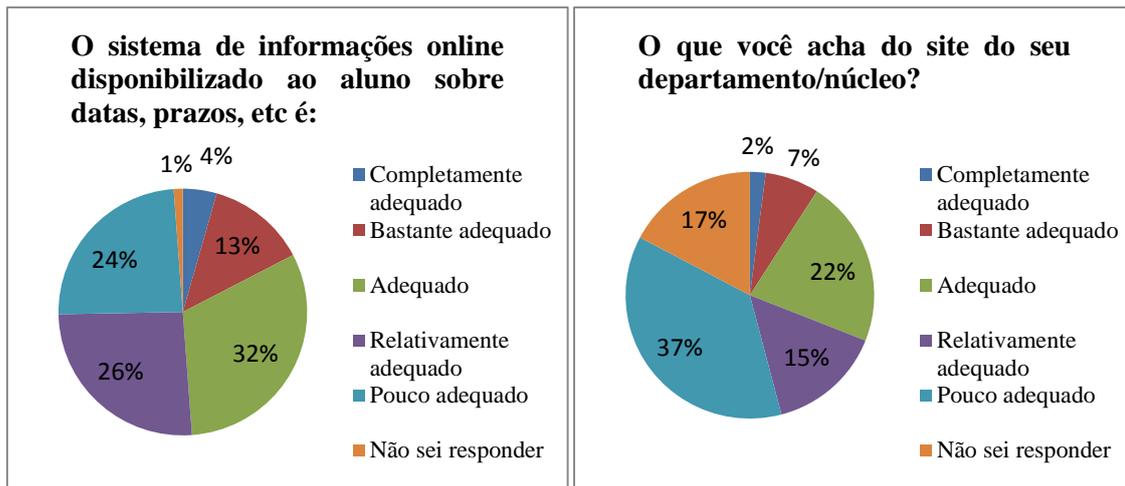


### 1.1.2 Aspectos comunicacionais e tecnológicos

Nesta parte do questionário inquiriu-se sobre o uso das Tecnologias de Informação para fins comunicacionais entre alunos e docentes do curso de Medicina.

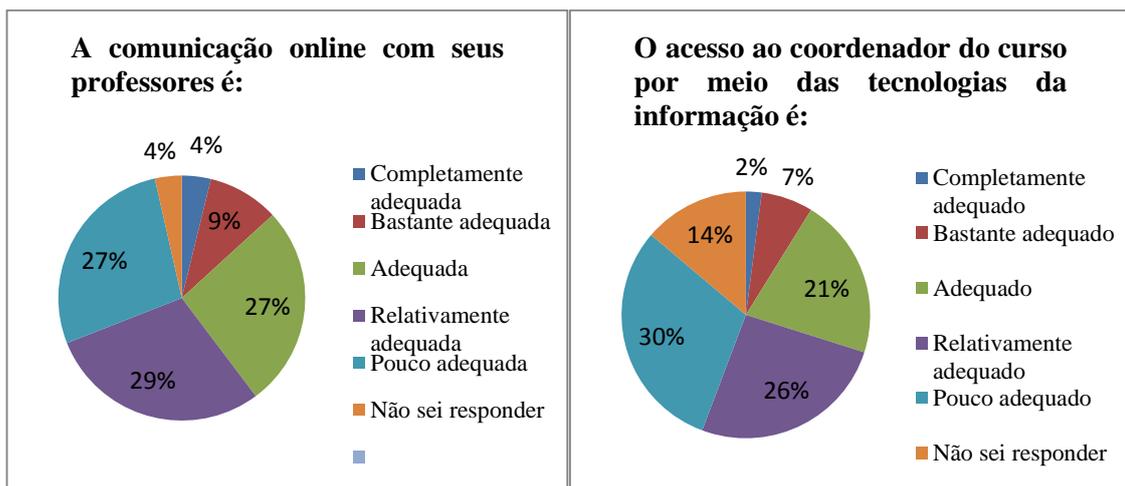


Nos gráficos acima notamos mais itens que demandam atenção por conta de sua avaliação negativa. Uso das tecnologias da informação para o ensino e disponibilidade de conteúdos pela internet obtiveram índices de rejeição de 57% e 54%, respectivamente.



Conforme o gráfico acima, 50% dos alunos mostram-se insatisfeitos com a disponibilização de data e prazos online. Este índice mostrou-se ainda pior (52% de insatisfação), com respeito ao site do Departamento de Medicina embora curiosamente, 17% absteve-se de responder, o que pode caracterizar desconhecimento de sua existência.

Finalmente, em acordo com os gráficos abaixo, avaliamos a relação entre docentes e discentes por meio das Tecnologias da Informação. Semelhantemente aos itens anteriores, a comunicação com os professores não foi bem avaliada apresentando 56% de rejeição, tal índice repete-se com respeito ao acesso ao coordenador do curso, embora tenha obtido 14% de abstenção.



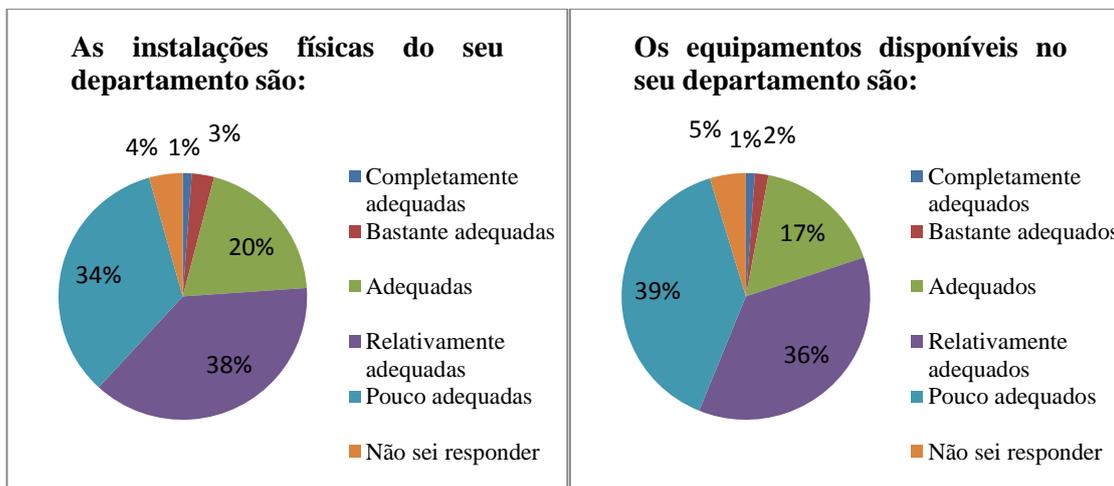


### 1.1.3 Aspectos de infraestrutura

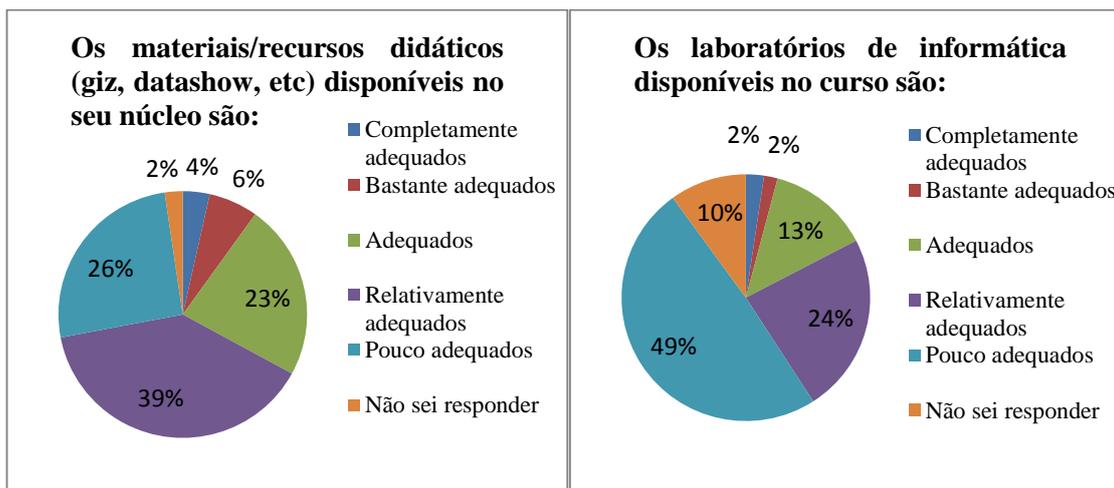
Sobre os aspectos de infraestrutura foram abordadas opiniões quanto ao departamento do curso e sobre as Didáticas I, II, III, IV, V e VI.

#### ▪ Sobre o departamento do seu curso

Ao serem questionados a respeito da infraestrutura do Departamento de Medicina, os resultados mostraram que os alunos não consideram adequadas as instalações no departamento.



As instalações físicas e os equipamentos disponíveis apresentaram as piores avaliações: 72% e 75% de rejeição respectivamente. O que demanda atenção urgente.

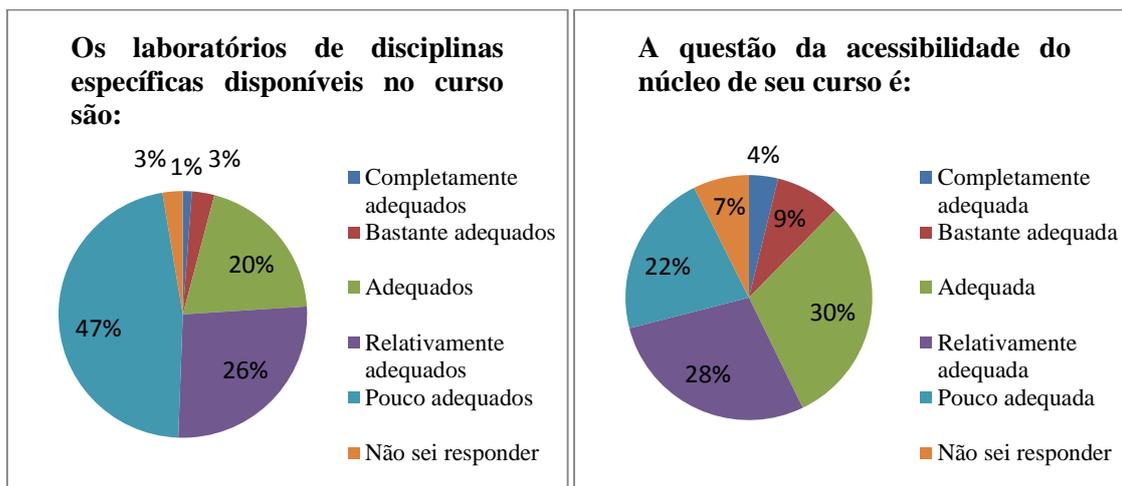


Os recursos didáticos também carecem de atenção, pois apresentou um índice de insatisfação de apenas 65%. Por sua vez, os laboratórios de informática também tiveram resultados negativos. O índice de reprovação foi de 73%, tendo como resposta de maior incidência a pouco adequado (49%).

Seguindo a mesma linha de raciocínio, os alunos também avaliaram de forma negativa os laboratórios de disciplinas específicas do curso. Adequado, bastante e completamente adequados



totalizaram apenas 24% das respostas, apresentando o pior índice do questionário discente conforme gráfico abaixo (esquerda).

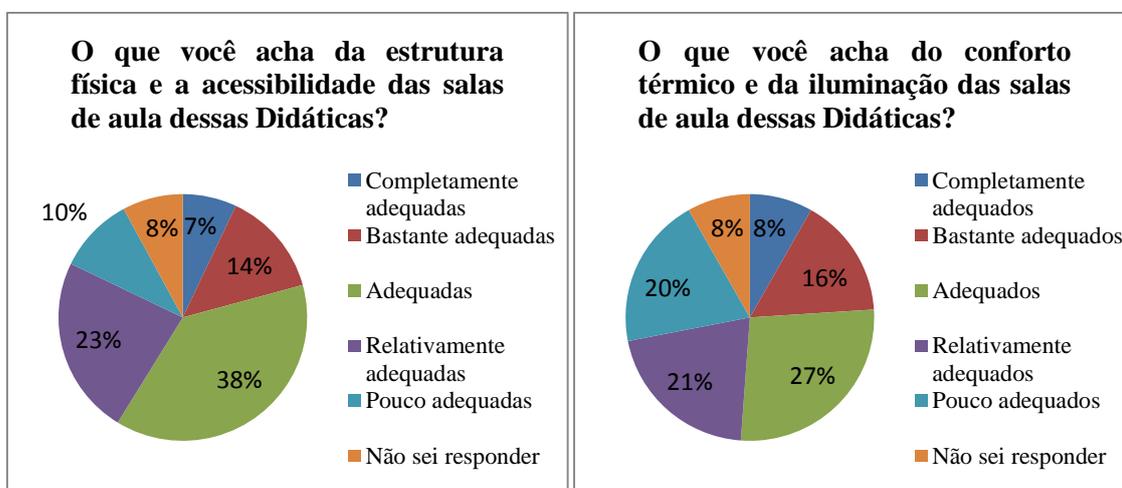


Por último foi avaliada a acessibilidade do Departamento de Medicina. A resposta de maior índice de seleção foi a adequada, com 30%. Completamente ou bastante adequada resultou em 13% e os insatisfeitos somaram 50%.

### ▪ Sobre as Didáticas da UFS

Como as instalações das Didáticas I a IV são semelhantes, elas foram avaliadas em separado das Didáticas V e VI, não apenas por serem mais recentes mas também pela semelhança arquitetônica.

### ▪ Didáticas I, II, III e IV

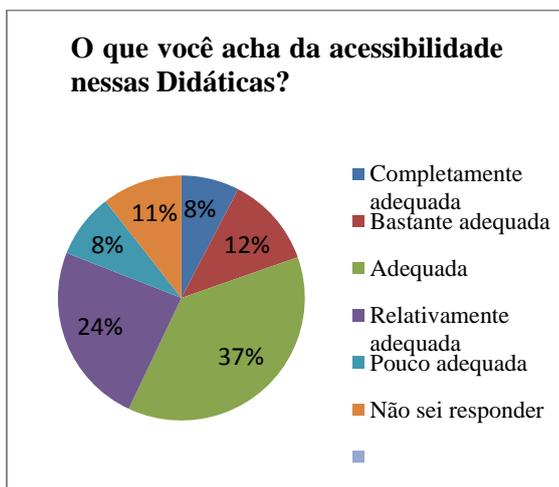
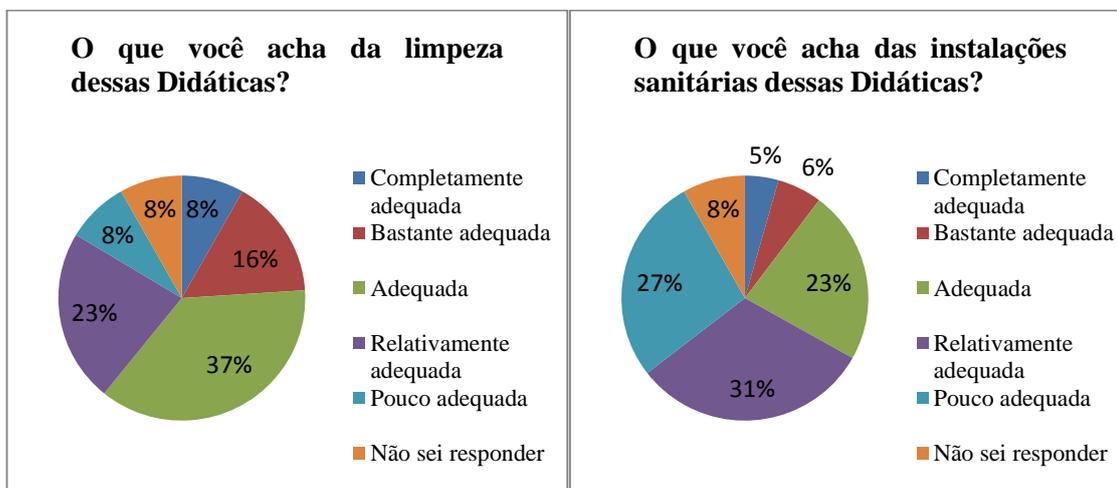


A partir das avaliações das Didáticas I, II, III e IV, notamos uma visão mais positiva das



salas de aula desses prédios. Quanto à estrutura física, houve uma aceitação de 59% somando-se adequadas, bastante e completamente adequadas contra 33% que responderam ser relativamente ou pouco adequadas. O conforto térmico foi aprovado por 51% e 41% se mostraram insatisfeitos.

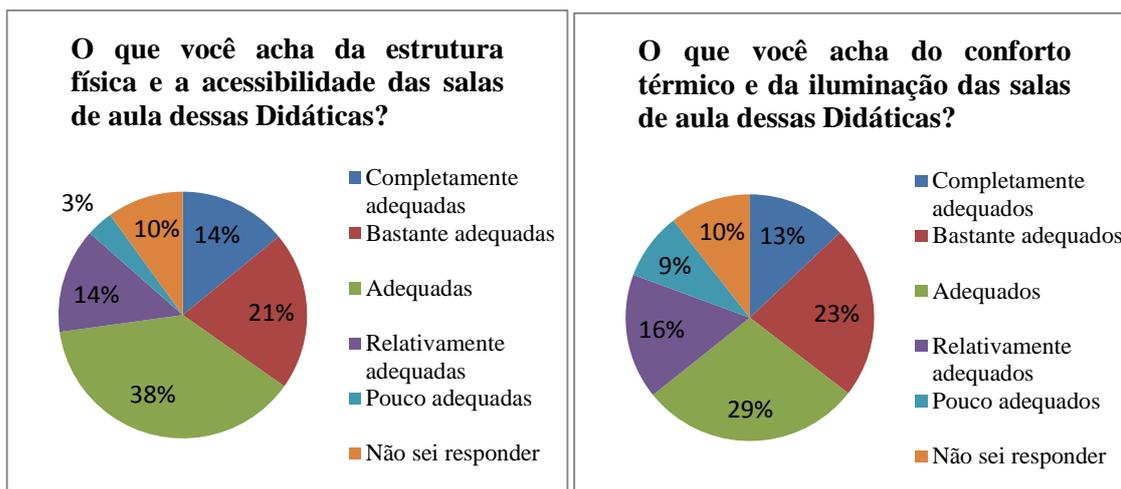
A limpeza obteve também um resultado mais otimista com apenas 21% se mostrando insatisfeitos. Em contrapartida, as instalações sanitárias não foram bem avaliadas, pois 31% consideraram pouco adequadas e 27% consideraram relativamente adequadas, somando 58% de insatisfação.



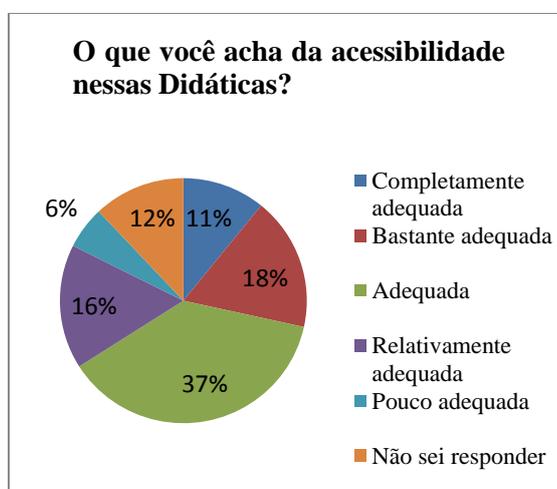
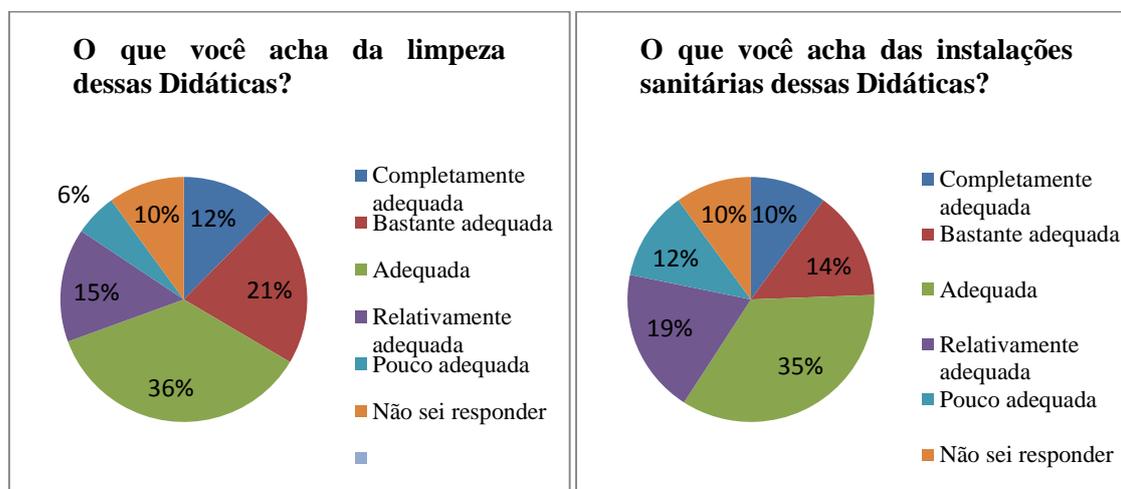
Concernente à acessibilidade, 57% consideraram satisfatória.

#### ▪ Didáticas V e VI

A avaliação das Didáticas V e VI, teve uma melhor classificação em relação às Didáticas I, II, III e IV.



No tocante a estrutura física, o índice de aprovação foi de 75%. O conforto térmico totalizou um índice de satisfação de 65%.



A limpeza apresentou um índice de satisfação de 69%. Já as questões pertinentes às instalações sanitárias e da acessibilidade de ambos os prédios apresentaram decréscimo nos índices



de satisfação com 59% e 66% do total das respostas, respectivamente.

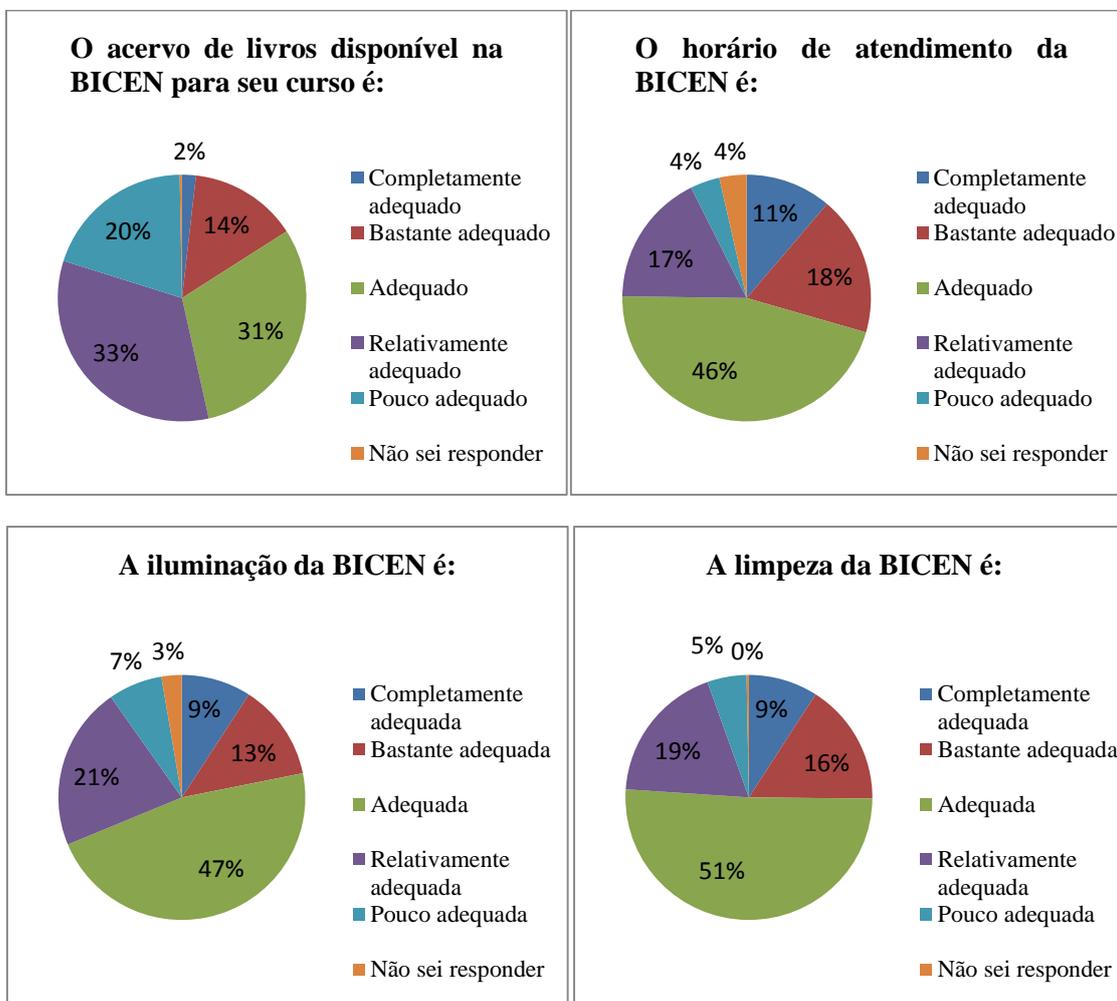
### 1.1.4 Serviços disponíveis aos alunos

Sobre os serviços disponíveis aos alunos foram abordadas questões sobre a Biblioteca Central (BICEN), sobre o Departamento de Administração Acadêmica (DAA) e sobre o Restaurante Universitário (RESUN).

#### ▪ Biblioteca Central

Os resultados da pesquisa em relação à BICEN foram satisfatórios na maioria das perguntas. Entretanto, itens como conforto térmico e acessibilidade continuaram sendo alvo de insatisfação por parte dos alunos respondentes.

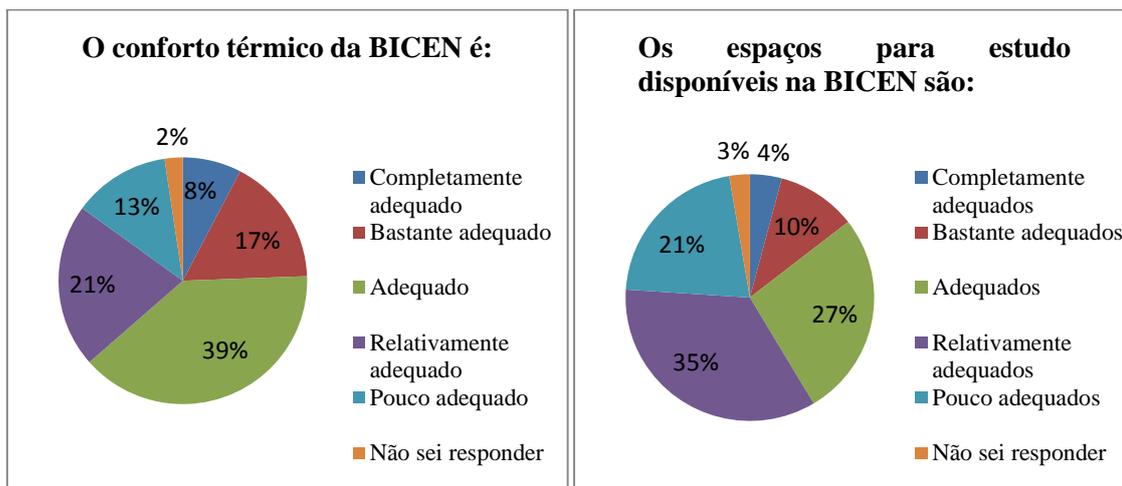
O acervo bibliográfico da BICEN demanda atenção, pois o índice de insatisfação dos estudantes de Medicina neste quesito foi de 53% somando-se as respostas relativamente e pouco adequadas. Entretanto, concernente ao horário de atendimento o índice de aprovação foi de 75%.



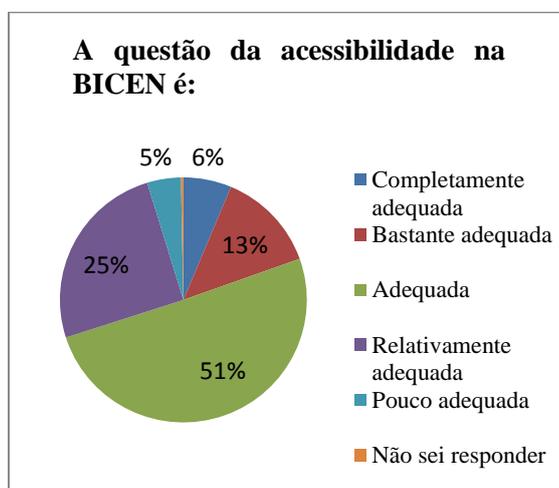
A iluminação da biblioteca foi bem avaliada, pois 47% dos respondentes acharam-na



adequada e outros 22% consideraram-na completamente ou bastante adequada. No quesito limpeza o índice de satisfação totalizou 76%.



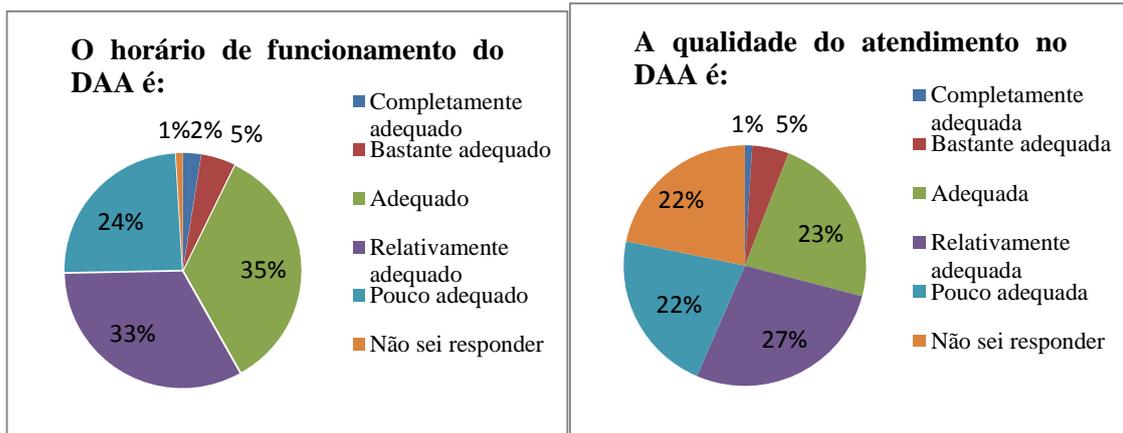
O conforto térmico da BICEN também foi considerado satisfatório. 64% dos alunos o consideraram como no mínimo adequado. Já os espaços para estudos obtiveram como índice de reprovação 56%.



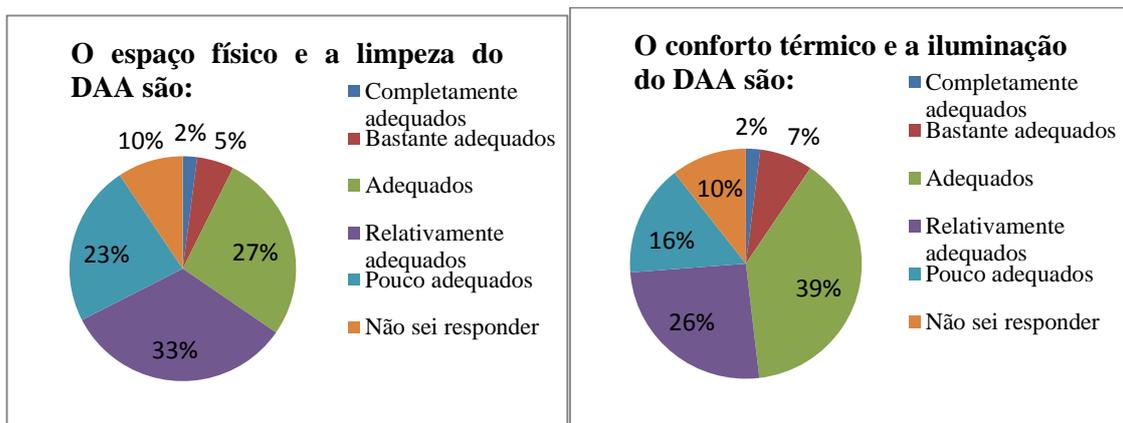
A resposta com maior incidência (51%) foi a adequada quando questionada sobre a acessibilidade do prédio da biblioteca. Pouco ou relativamente adequada representou 30%, completamente ou bastante adequada representou 19%.

### ▪ Departamento de Administração Acadêmica

O DAA é o setor responsável pelo controle e execução de atividades relacionadas à administração acadêmica da UFS. Trabalha constantemente com o atendimento ao aluno, no intuito de fornecer subsídios sobre problemas/questões acerca do vínculo do aluno perante a instituição.

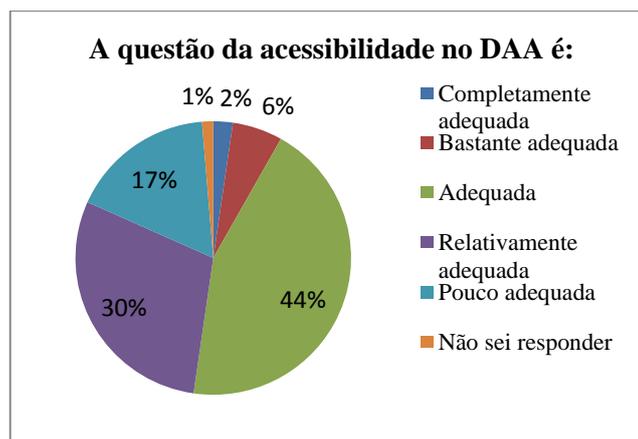


O horário de funcionamento disponibilizado ao aluno e a qualidade de atendimento demandam atenção segundo os discentes de Medicina, pois a resposta de maior incidência para ambas questões foi relativamente adequado com 33% e 27%, respectivamente.



Nos gráficos acima, mostram-se os resultados sobre o ambiente físico do DAA. Espaço físico e limpeza mostraram ser um ponto crítico pois apenas 34% responderam ser pelo menos adequados. Quanto ao conforto térmico, os resultados foram mais otimistas com 48% dos respondentes considerando como satisfatório e 10% abstenendo-se.

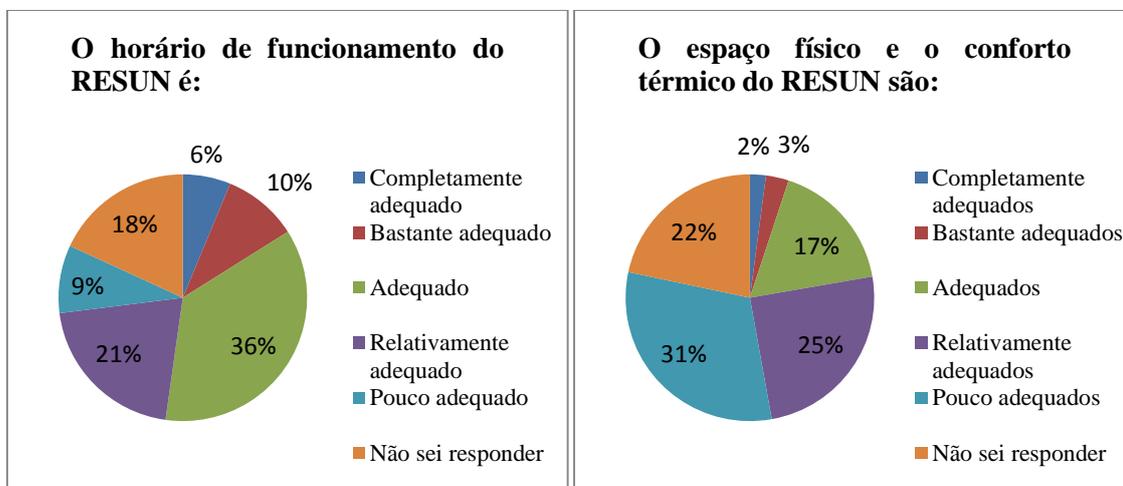
A acessibilidade foi avaliada como ao menos adequada por 52% dos alunos.





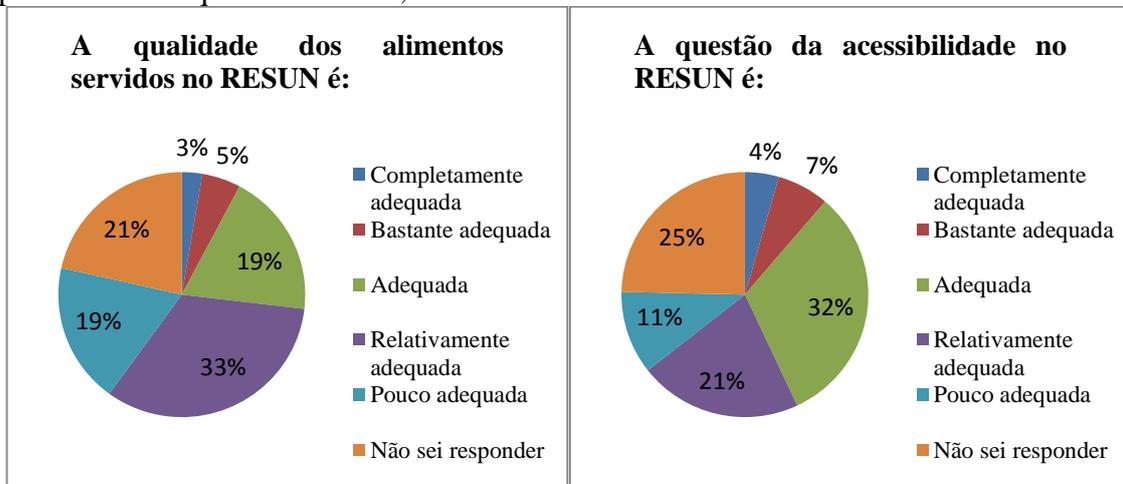
### ▪ Restaurante Universitário

O RESUN, nos últimos meses, passou por reformas visando, também, a ampliação das instalações. Avaliaram-se quesitos como horário de atendimento, qualidade dos alimentos e questões de infraestrutura do prédio.



A pesquisa mostrou que 52% acham que o horário de funcionamento do Restaurante Universitário é satisfatório (soma entre adequado, bastante adequado e completamente adequado). Quanto ao espaço físico e conforto térmico o índice de insatisfação é de 56% dos alunos do curso em tela.

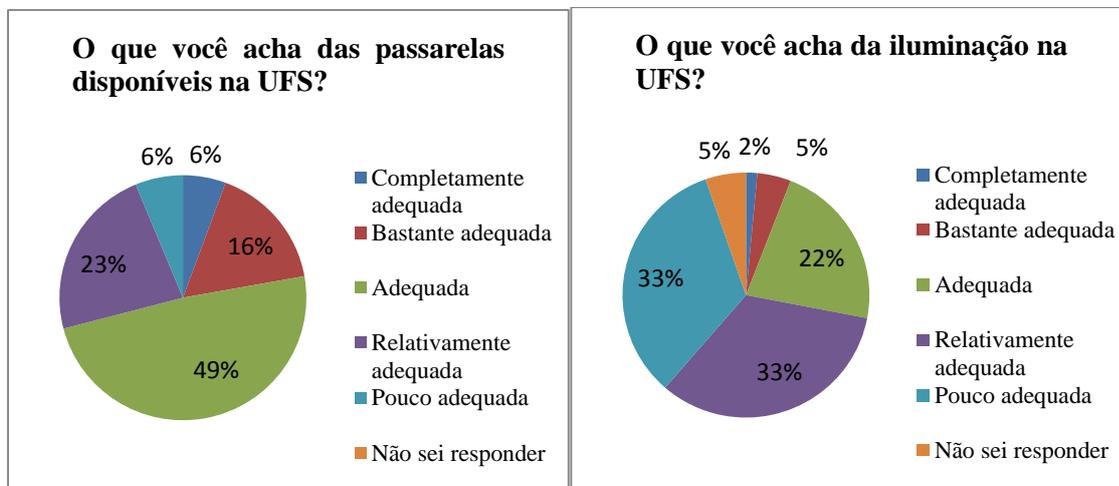
Com respeito à qualidade dos alimentos a pesquisa revelou ser este um ponto que demanda atenção, pois o índice de insatisfação foi de 52%, contrapondo-se a 27% de satisfação e 21% de abstenção. Quanto à acessibilidade, 32% consideram adequada, 7% bastante adequada e 4% completamente adequada. Ademais, outros 32% se mostraram insatisfeitos e 25% abstiveram-se.





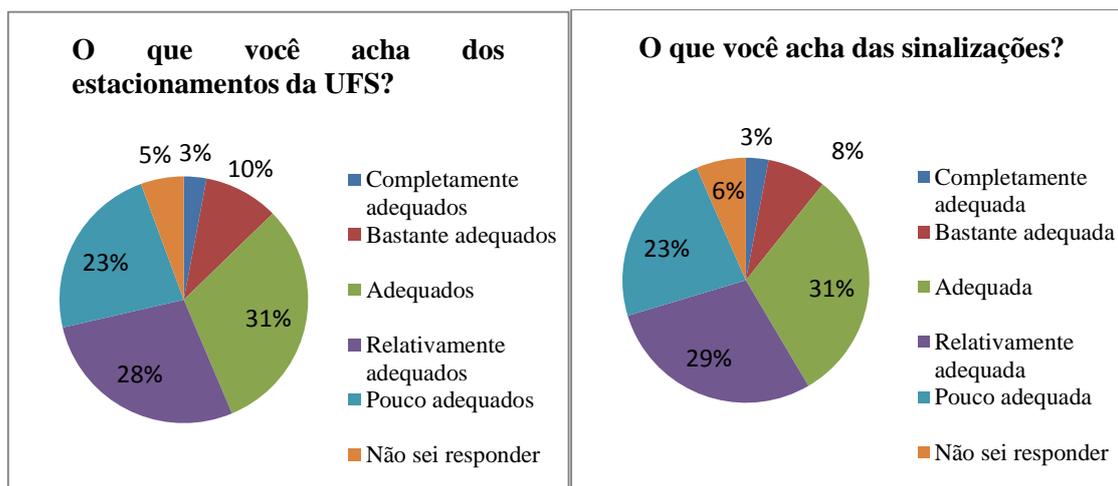
### 1.1.5 Áreas externas

Áreas externas são entendidas como todo ambiente exterior aos prédios departamentais, laboratórios, didáticas, etc. Como a universidade está passando por grandes obras, a avaliação não tem sido satisfatória.



No tocante a disponibilidade de passarelas houve uma aprovação de 71%. Já no que diz respeito à iluminação das áreas externas o índice de insatisfação apresentado foi de 66%, o que demanda atenção urgente.

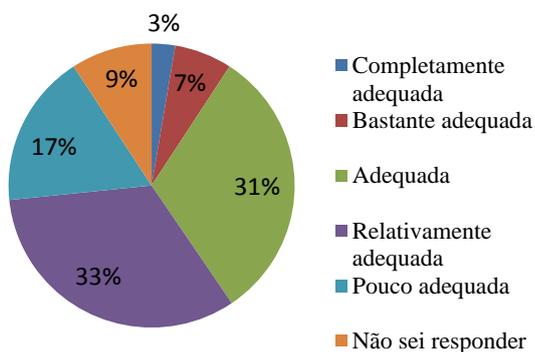
No quesito estacionamento coube um índice de reprovação de 51% contrapondo-se com 44% de aprovação. Já a questão da sinalização o índice foi ainda pior com 52% de rejeição.



A acessibilidade também foi questionada. Do total, apenas 10% considerou como completamente ou bastante adequada, 31% considerou adequada, 50% considerou relativamente ou pouco adequada.



**O que você acha da acessibilidade nas áreas externas da UFS?**

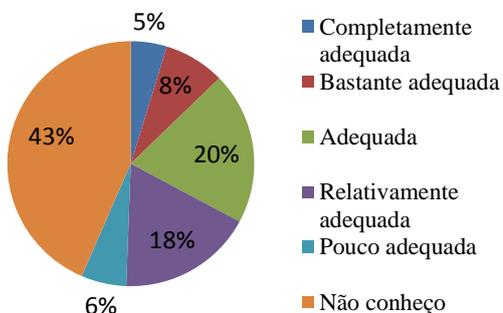


### 1.1.6 Programas de assistência ao estudante

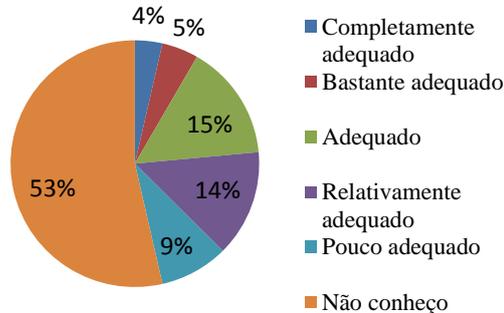
Por último foram avaliados os programas de assistência estudantil. Aqui foram levadas em consideração as bolsas residência, trabalho e alimentação. Em todas elas o índice de alunos que não souberam responder formou uma média de 49,66%. Isso mostra o desconhecimento de programas de assistência estudantil por uma parcela significativa dentre os alunos de Medicina. Dessa forma, as análises foram feitas levando-se em consideração apenas o público que soube responder sobre os programas, embora tenha-se mantido nos gráficos a totalidade dos questionários respondidos.

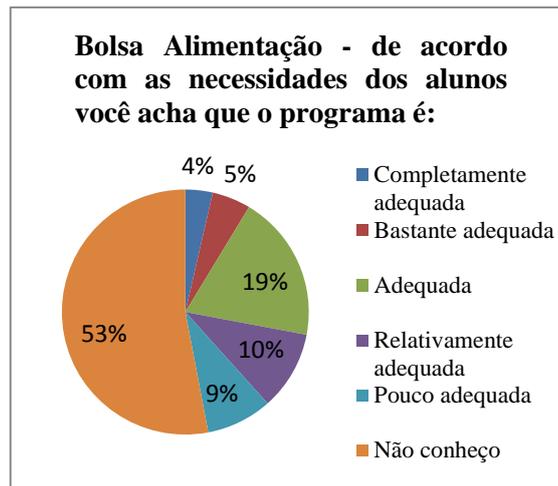
Apesar do elevado percentual de desconhecimento dos programas de assistência consideramos relevante a opinião dos que souberam opinar.

**Bolsa Residência - de acordo com as necessidades dos alunos você acha que o programa é:**



**Bolsa Trabalho- de acordo com as necessidades dos alunos você acha que o programa é:**





A bolsa residência obteve um índice aceitação de 58%, tendo com resposta de maior índice (36%) a adequada, este índice baixou para 50% na bolsa trabalho. Quanto à bolsa alimentação, o índice de satisfação somou 60%.



## 1.2. QUESTIONÁRIO VOLTADO AOS PROFESSORES

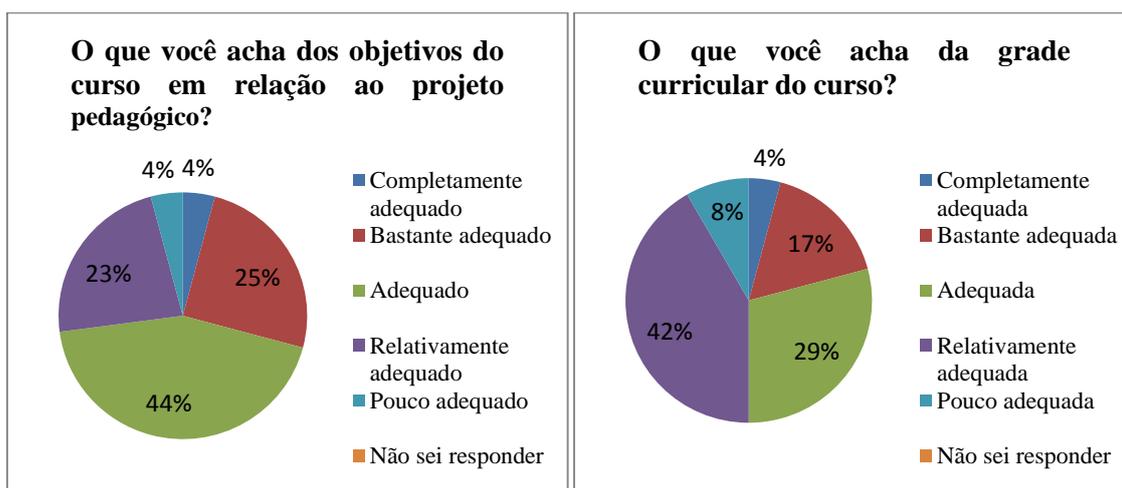
O Departamento de Medicina contou em 2013 com 84 docentes efetivos, apresentando como Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD) é de 3,85. Do efetivo docente, 50 responderam ao questionário, tendo seu ingresso na universidade a seguinte distribuição: 1 (2%) ingressou em 1976, 1 (2%) ingressou em 1979, 1 (2%) ingressou em 1984, 1 (2%) ingressou em 1985, 1 (2%) ingressou em 1986, 1 ingressou em 1987, 1 (2%) ingressou em 1988, 1 (2%) ingressou em 1991, 1 (2%) ingressou em 1992, 2 (4%) ingressaram em 1993, 2 (4%) ingressaram em 1994, 1 (2%) ingressou em 1995, 1 (2%) ingressou em 1997, 2 (4%) ingressaram em 1999, 4 (8%) ingressaram em 2000, 6 (12%) ingressaram em 2006, 4 (8%) ingressaram em 2007, 10 (20%) ingressaram em 2009, 1 (2%) ingressou em 2010, 2 (4%) ingressaram em 2012, 4 (8%) ingressaram em 2013, 1 (2%) ingressou em 2014 e 1 (2%) não informou.

### 1.2.1 Aspectos didático-pedagógicos

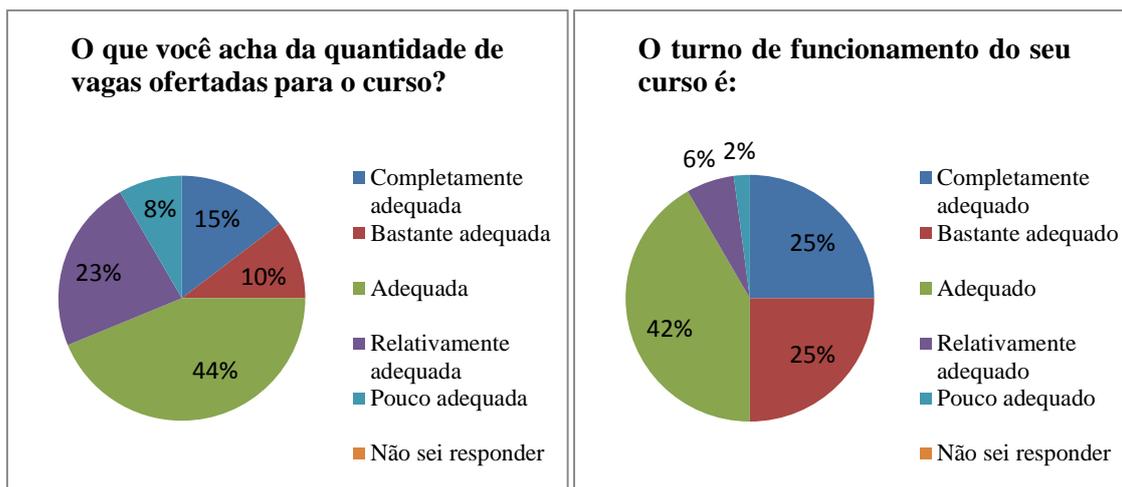
Quanto aos aspectos didático-pedagógicos foram abordadas questões sobre a estrutura pedagógica do curso, as disciplinas e as condições de trabalho.

#### ▪ Sobre a estrutura pedagógica do seu curso

As questões alusivas a estrutura pedagógica levantaram dados relativos aos objetivos do curso, grade curricular, número de vagas ofertadas, turno e carga horária, bem como quanto à realização de atividades de extensão, tais como seminários, palestras, encontros, etc.

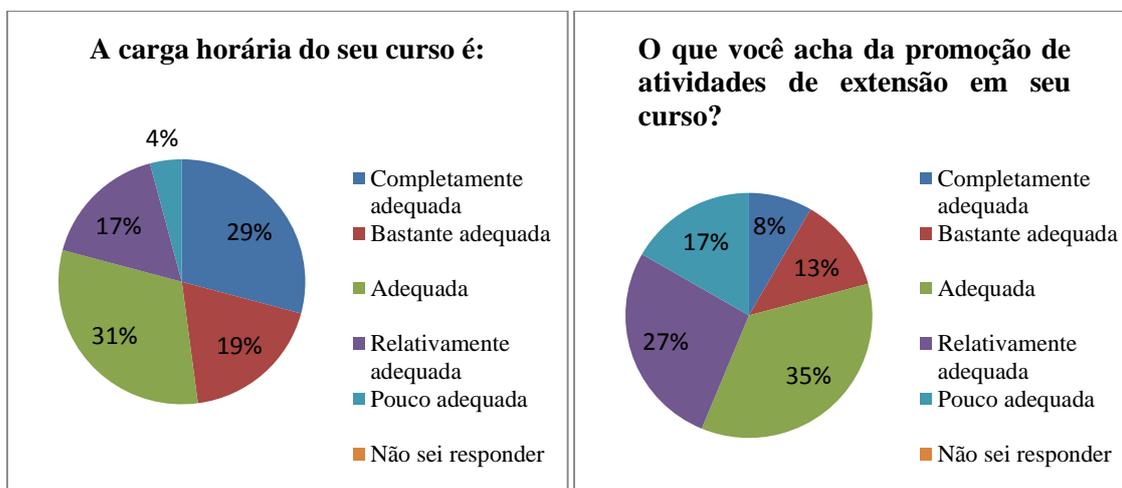


Objetivos do curso são endossados por 73% dos docentes que responderam ao questionário, entretanto, concernente a grade curricular o índice de aprovação cai para 50%. Estes resultados estão próximos aos externados pelos discentes.



Conforme os dois gráficos acima, os respondentes acreditam que as 100 vagas anuais ofertadas via processo seletivo são satisfatórias, com apenas 31% de insatisfação. Já com respeito ao turno de funcionamento a insatisfação reporta apenas 8% do total.

A carga horária de 7.350 horas (ou 490 créditos) foi considerada ao menos adequada por 79% dos professores respondentes conforme gráfico abaixo. Quanto às promoções de atividades de extensão, o índice de satisfação cai para 56%.



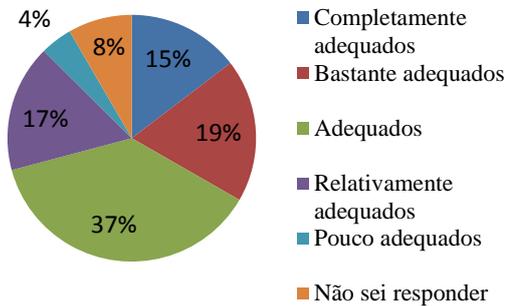
Ao compararmos as respostas de docentes e alunos, observamos não haver grandes divergências em relação ao ponto de vista de ambos, quanto a estrutura pedagógica do curso.

#### ▪ Sobre as disciplinas do seu curso:

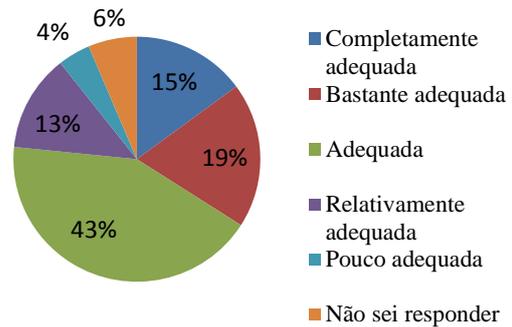
Nesta parte do questionário inquiriu-se sobre as disciplinas do curso, quanto aos pré-requisitos, oferta, carga horária e conteúdo. Ainda, foram feitos questionamentos sobre a relevância das disciplinas na formação do estudante de Medicina e a articulação de conteúdos entre as disciplinas no próprio curso.



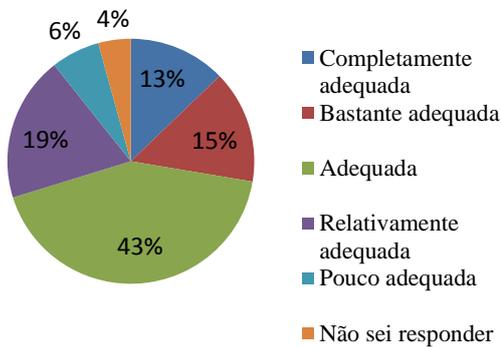
**Os pré-requisitos das disciplinas ofertadas no seu curso são:**



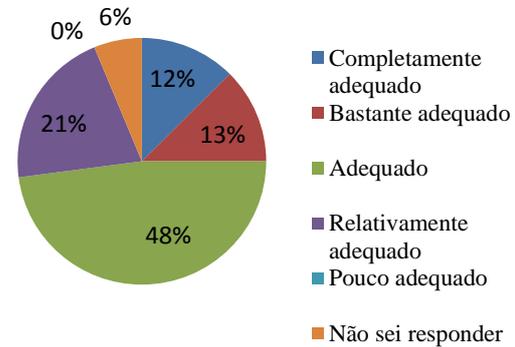
**A oferta de vagas nas disciplinas é:**



**A carga horária das disciplinas é:**

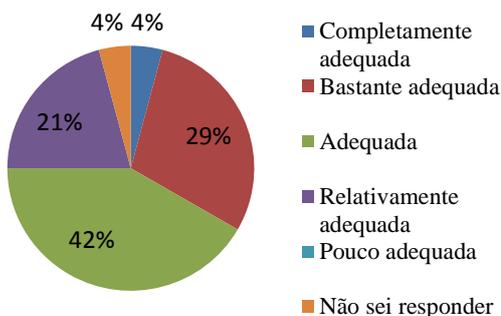


**O conteúdo das disciplinas é:**

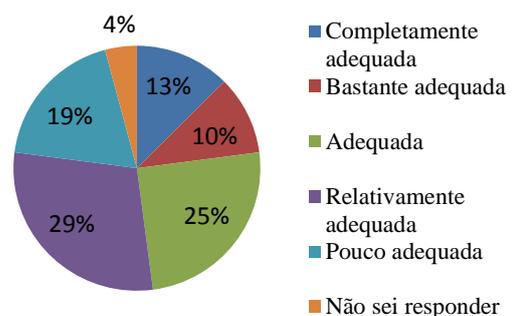


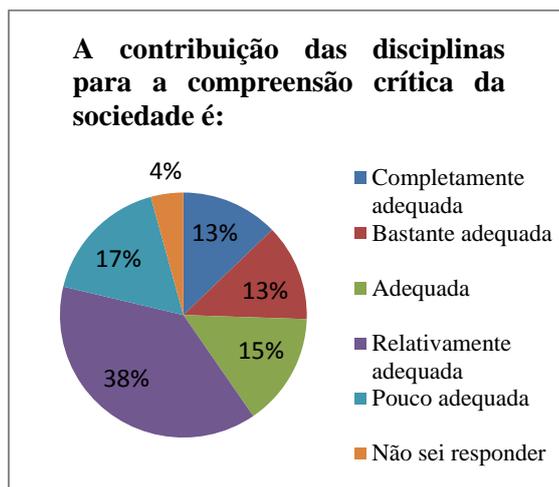
Pré-requisitos das disciplinas ofertadas e carga horária apresentaram índice de satisfação pelos docentes de 71%, quanto a oferta de vagas o índice de satisfação é de 77%. Já concernente ao conteúdo das disciplinas este índice cai para 73%.

**A contribuição das disciplinas para a formação técnica do aluno é:**



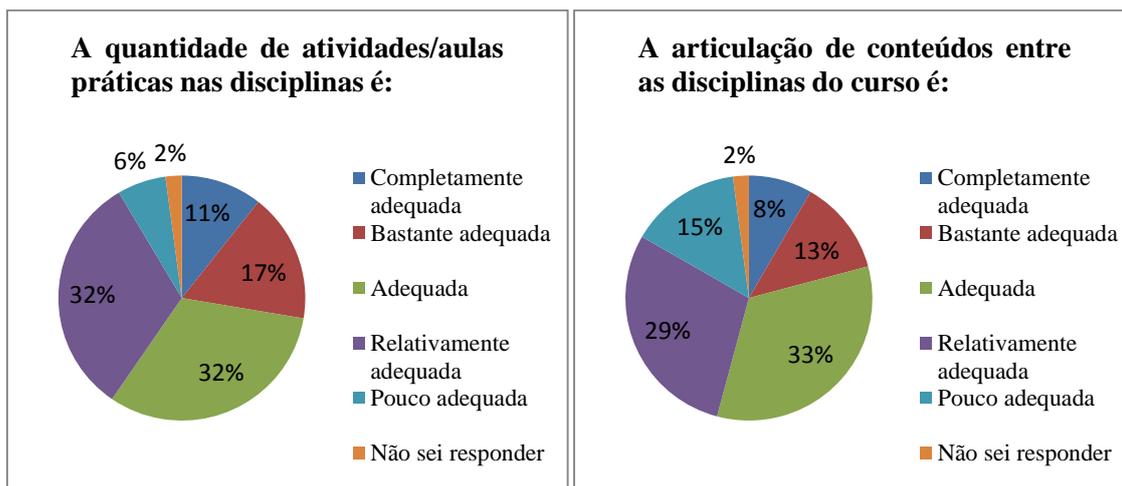
**A contribuição das disciplinas para a formação cidadã do aluno é:**





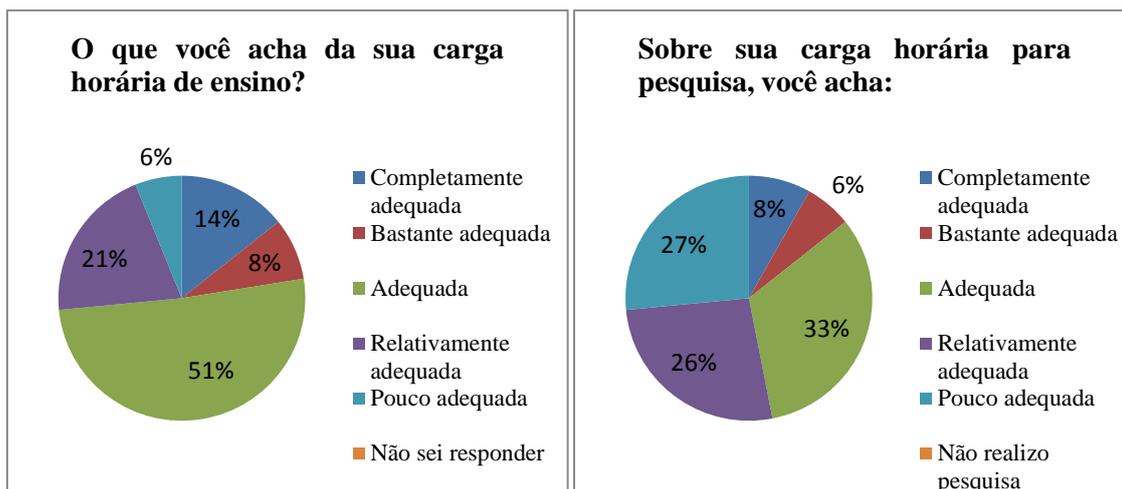
Os gráficos acima mostram que, na opinião dos docentes, é relevante a contribuição das disciplinas para formação técnica do aluno (75% de satisfação), entretanto, no tocante a formação cidadã e crítica conclui-se que inspira cuidados pois apenas 48% e 41%, respectivamente, definiu-as como ao menos adequada.

Conforme gráficos abaixo, observa-se que a maioria dos docentes considerou adequadas a quantidade de atividades práticas, com 60% de aprovação. A articulação de conteúdos entre as disciplinas totalizou índice ainda menor de aprovação 54%. A opinião docente em ambos os quesitos destoa dos resultados apontados no questionário dirigido aos alunos.

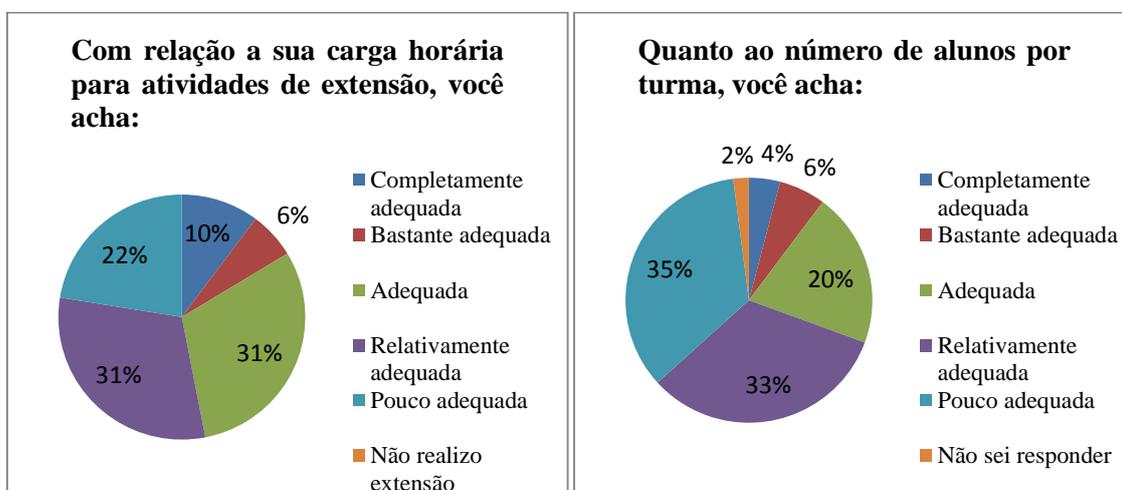


### ▪ Sobre as condições de trabalho

Para analisar as condições de trabalho, levantou-se dados sobre carga horária do docente, quantidade de alunos por turma, disponibilização de recursos tecnológicos e a sala dos professores.

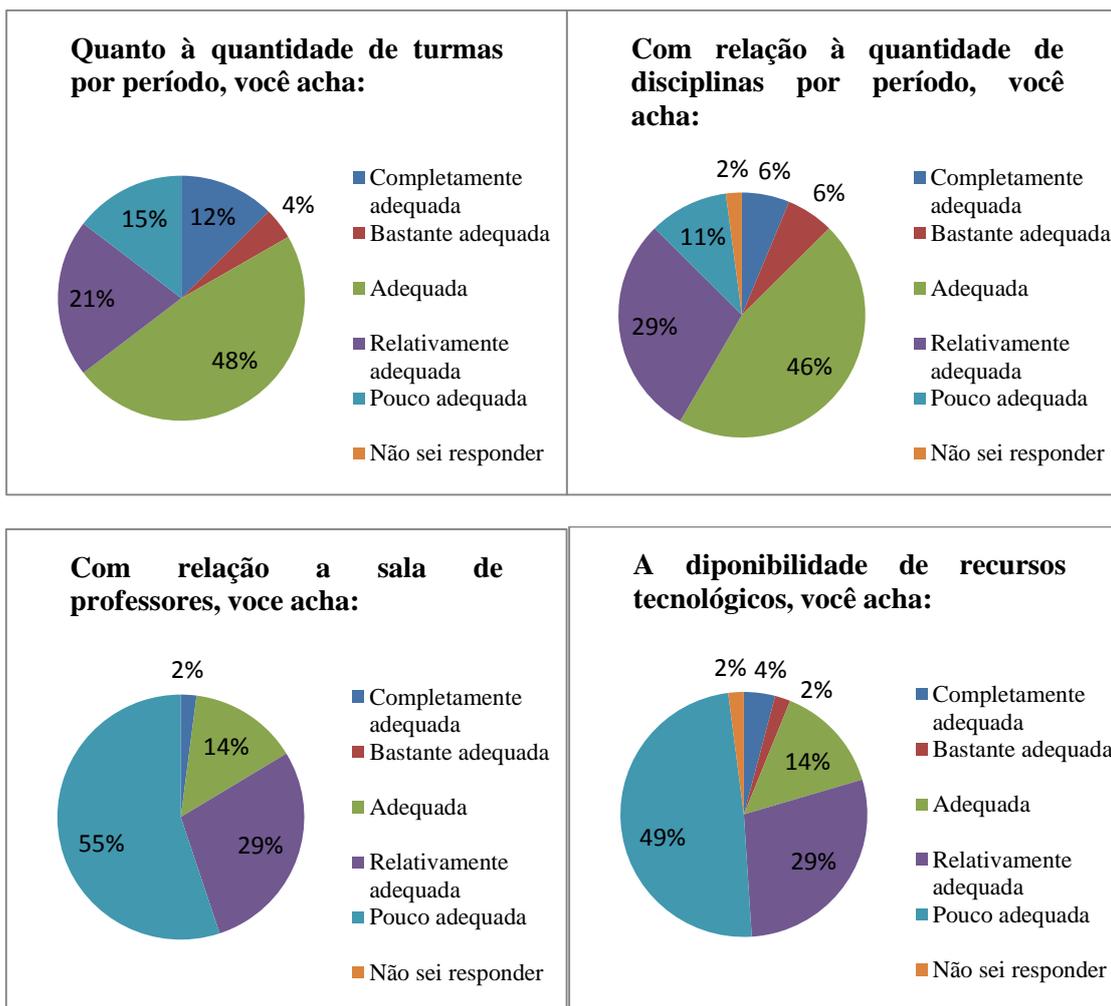


Dos gráficos acima observamos um índice de satisfação de 73%, concernente a carga horária de ensino, sendo que deste total 51% consideram adequadas, 8% consideram bastante adequadas e 14% consideram completamente adequadas. Este índice cai para 47% no tocante a carga horária para pesquisa, com o predomínio da resposta bastante adequada, com 33%.



No tocante a sua carga horária para extensão, o índice de insatisfação totalizou 53%. Quanto ao número de alunos por turmas, o índice de insatisfação aumenta para 68%.

Abaixo verificamos que a quantidade de turmas por período foi considerada satisfatória atingindo um índice de satisfação de 64%, quanto a quantidade de disciplinas por período este índice cai para 58% de satisfação.



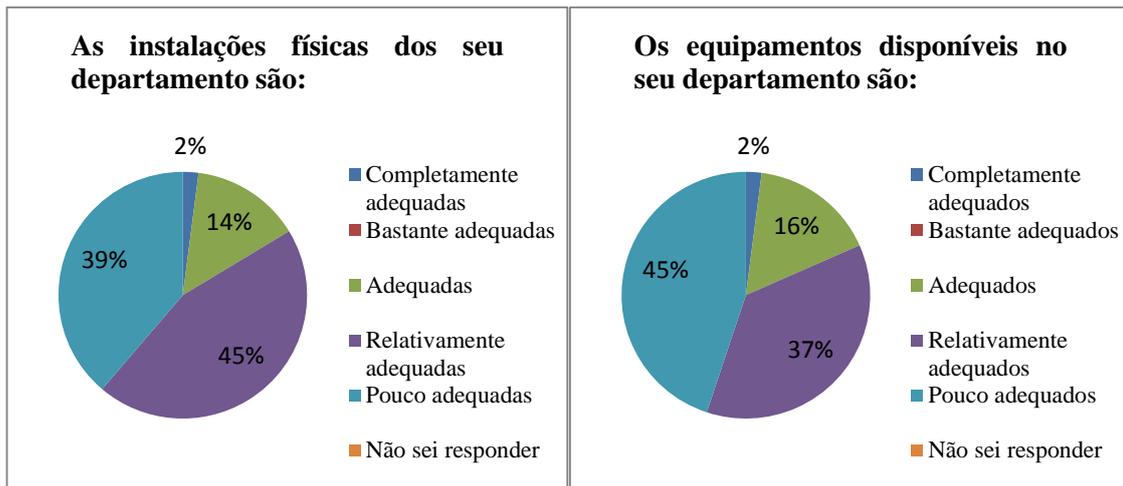
Dos gráficos acima podemos notar que há grande insatisfação com relação a sala de professores (84%), apenas 2% dos professores mostram-se satisfeitos. A insatisfação também é alta no que tange à disponibilidade de recursos atingindo 78% de rejeição.

## 1.2.2 Aspectos de infraestrutura

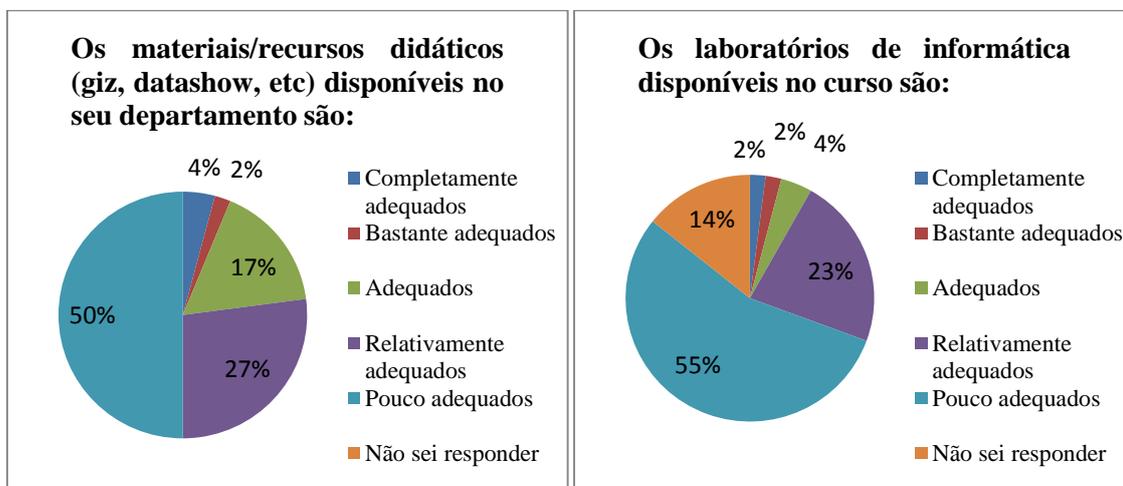
Sobre os aspectos de infraestrutura foram abordadas opiniões sobre o departamento do curso e sobre as Didáticas I, II, III, IV, V e VI.

### ▪ Sobre o departamento do seu curso

Ao serem questionados sobre a infraestrutura do Departamento de Medicina (DME), os resultados mostraram que professores e alunos comungam de mesma opinião.

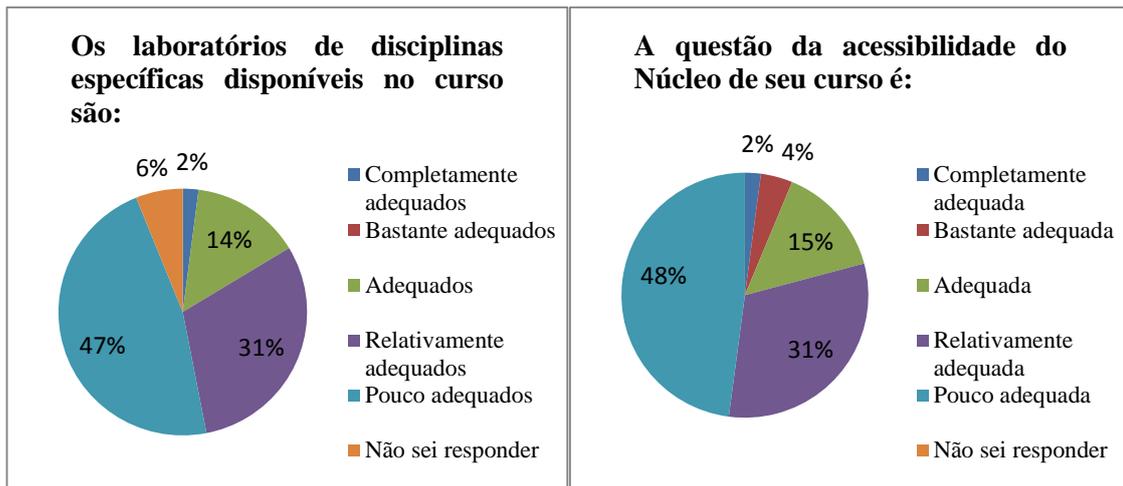


As instalações físicas foram reprovadas por 84%. Índice semelhante (82% de insatisfação) foi obtido quanto aos equipamentos disponíveis no departamento, conforme observa-se nos gráficos acima.



Os recursos didáticos, por sua vez, também não obtiveram uma boa avaliação com 77% de rejeição, embora haja 4% que consideraram completamente adequados. Já laboratórios de informática atingiu um índice de reprovação de 78%, apesar de 14% de abstenção.

Laboratórios de disciplinas específicas apresentou o índice de rejeição de 78%, mesmo apresentando 6% de abstenção. Finalmente, a acessibilidade ao DME resultou em um índice de reprovação similar 78%.

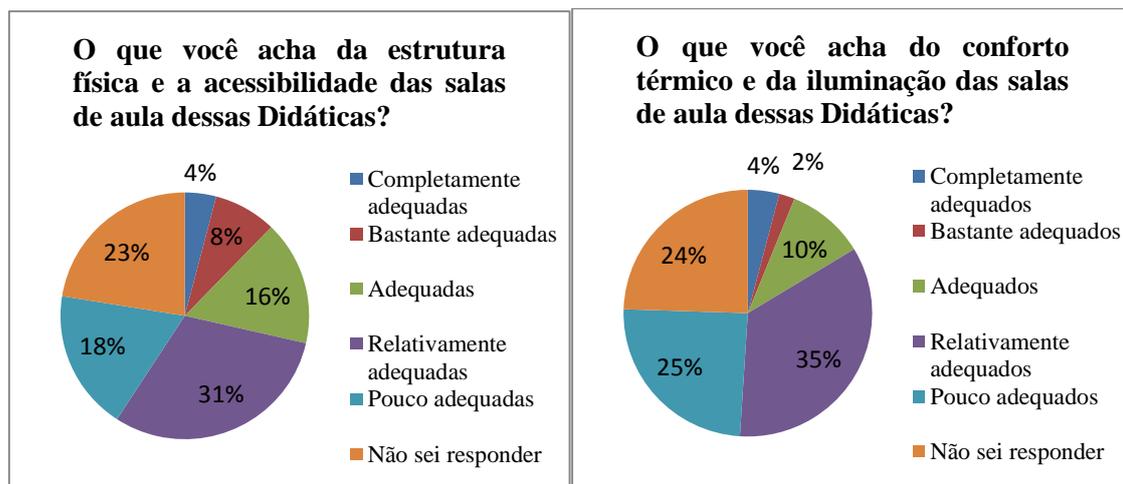


### ▪ Sobre as Didáticas da UFS

Como as instalações das Didáticas I a IV são semelhantes, elas foram avaliadas em separado das Didáticas V e VI, que são mais recentes e apresentam semelhança arquitetônica.

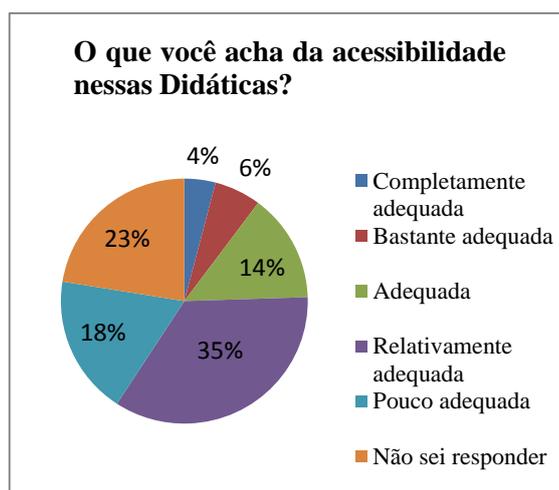
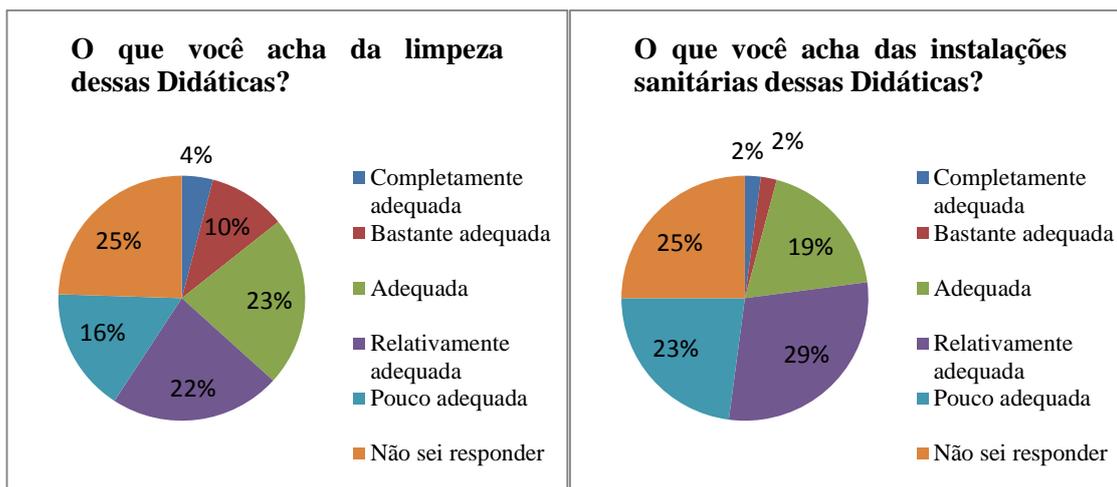
### ▪ Didáticas I, II, III e IV

Quando efetuada a tabulação dos dados, percebeu um grande índice de abstenção, em torno de 24% nas respostas, assim optou-se por manter-se os gráficos, porém na análise considerar apenas o percentual dos respondentes.



A estrutura física e a acessibilidade, bem como o conforto térmico e a iluminação das salas de aula, foram reprovadas por 63% e 78% respectivamente dos professores respondentes.

A insatisfação manteve-se apresentando-se índices diferentes com respeito a limpeza (52%), instalações sanitárias (69%) e acessibilidade também com 69% de insatisfação.



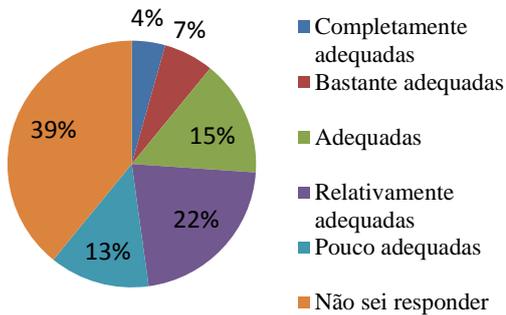
#### ▪ Didáticas V e VI

Mais uma vez, a tabulação dos dados revelou um grande índice de abstenção em torno de 38,9% nas respostas, assim procedeu-se do mesmo modo que nas Didáticas I a IV.

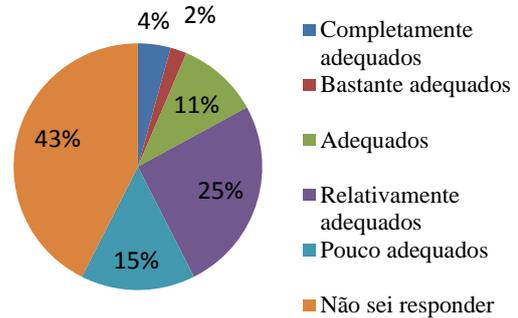
Semelhantemente ao ocorrido nas Didáticas I a IV, todos os quesitos concernentes as Didáticas V e VI, com exceção da limpeza, foram reprovados. Assim os índices de reprovação distribuíram-se do seguinte modo: estrutura física e a acessibilidade 57% de insatisfação; conforto térmico e a iluminação das salas de aula 70% de insatisfação; instalações sanitárias 69% de insatisfação e acessibilidade 64% de insatisfação. Já a limpeza foi aprovada com 54% de satisfação.



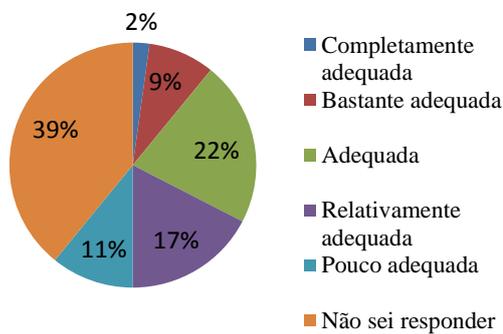
**O que você acha da estrutura física e a acessibilidade das salas de aula dessas Didáticas?**



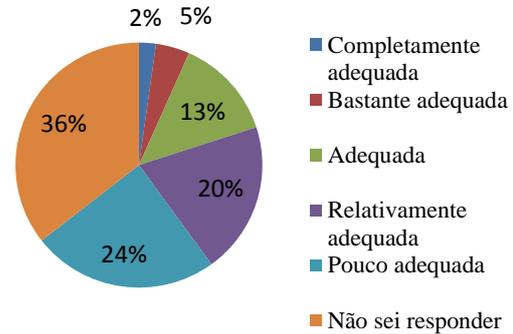
**O que você acha do conforto térmico e da iluminação das salas de aula dessas Didáticas?**



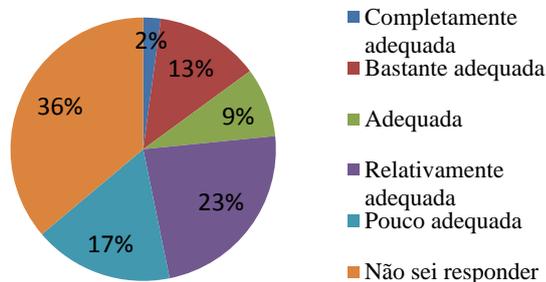
**O que você acha da limpeza dessas Didáticas?**



**O que você acha das instalações sanitárias dessas Didáticas?**



**O que você acha da acessibilidade nessas Didáticas?**



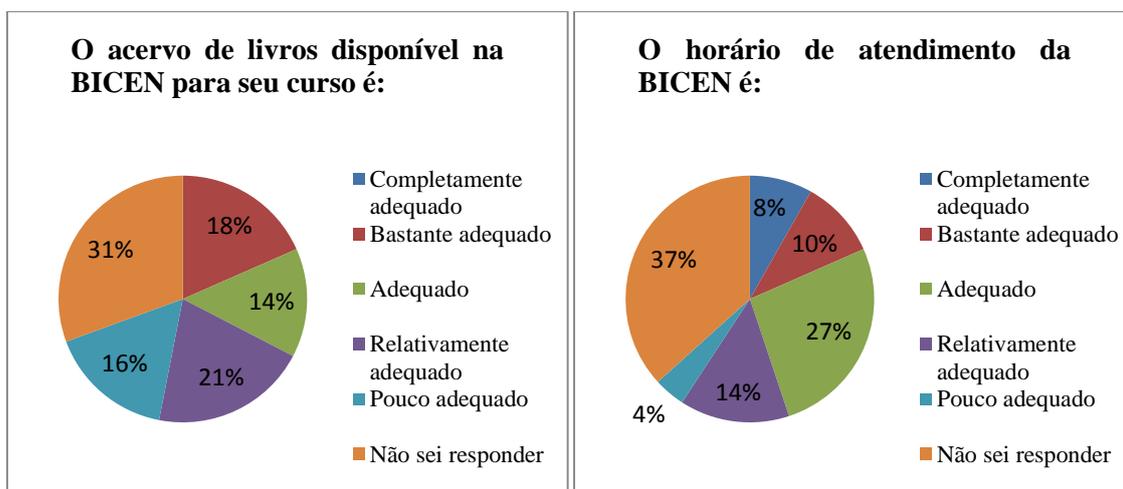


### 1.2.3 Serviços disponíveis

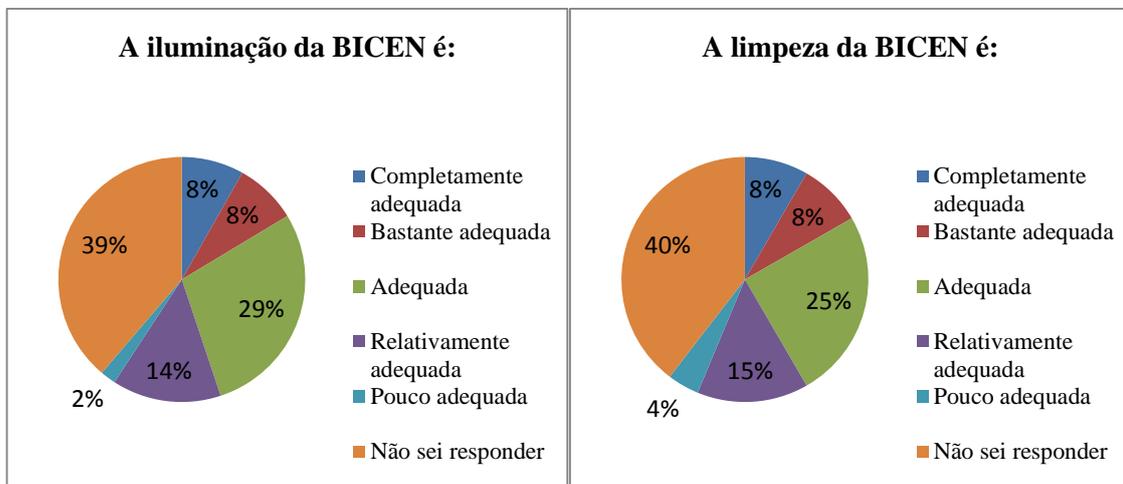
Sobre os serviços disponíveis foram abordadas questões sobre a Biblioteca Central (BICEN), sobre o Departamento de Administração Acadêmica (DAA) e sobre o Restaurante Universitário (RESUN).

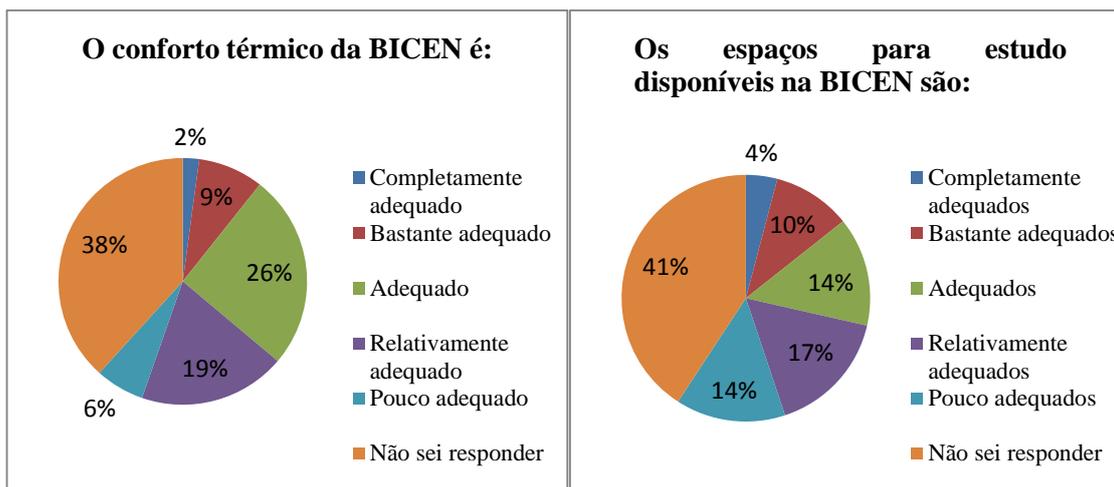
#### ▪ Biblioteca Central

Novamente adotou-se o critério de manter-se a integralidade das respostas nos gráficos, porém suprimir o percentual de abstinência na análise. Assim, a opinião dos professores do curso de Medicina quando questionados sobre acervo bibliográfico da BICEN reportaram um índice de insatisfação de 53%, este apresenta comunhão de opinião com os discentes. Em contrapartida, quanto ao atendimento da BICEN, os docentes consideraram satisfatório com 71% de aprovação.

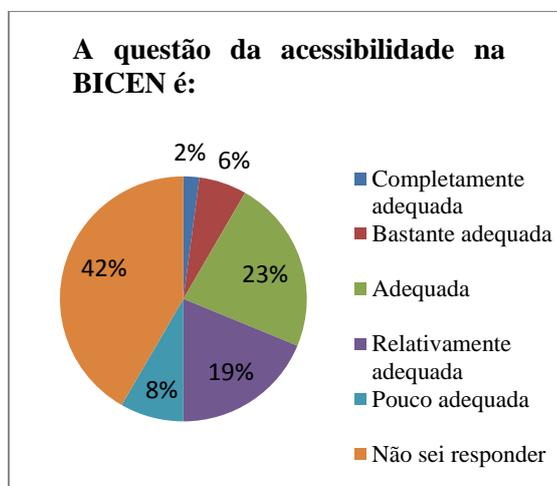


A iluminação da biblioteca foi avaliada como boa obtendo 74% de aprovação, com 14% classificando como completamente adequada. O público respondente também se mostrou satisfeito com a limpeza das instalações da biblioteca.





O conforto térmico deste prédio da UFS foi considerado satisfatório. 59% dos docentes o consideraram-no como no mínimo adequado. Os espaços para estudos, entretanto, considerando apenas os que souberam responder obteve 52% de rejeição, tendo como maior índice a resposta pouco adequada com 28% do total dos que souberam responder este item.

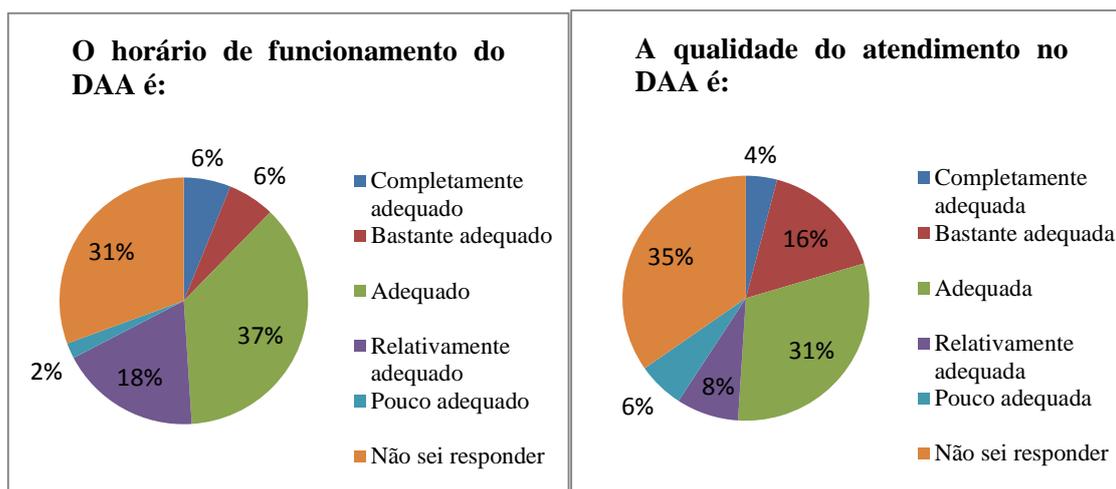


A resposta com maior incidência (39%) foi a adequada quando questionada sobre a acessibilidade do prédio da biblioteca. Bastante adequada representou 11% e completamente adequada representou 4%.

### ▪ Departamento de Administração Acadêmica

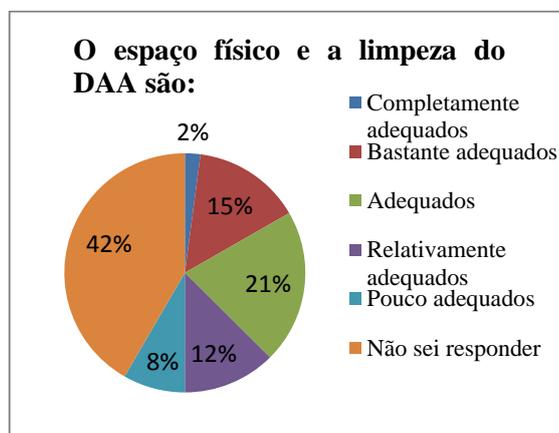
O DAA é um setor responsável pelo controle e execução de atividades relacionadas à administração acadêmica da UFS. Em relação aos professores, trabalha com a divulgação da oferta de disciplinas (vinculando cada docente a uma determinada turma).

Neste, uma média de 36% absteve-se, muito provavelmente por não manterem contato com o DAA, assim optamos por mais uma vez não contabilizar este percentual na análise.



O horário de funcionamento do DAA apresentou um resultado 71% de satisfação dos que souberam responder, tendo por maior incidência de respostas o adequada, quanto ao atendimento prestado apresentou um índice de satisfação de 78%.

No gráfico abaixo, observa-se os resultados sobre o ambiente físico do DAA. Em relação ao espaço físico e limpeza, considerando apenas os opinantes, apresentou um índice de aprovação de 65%.



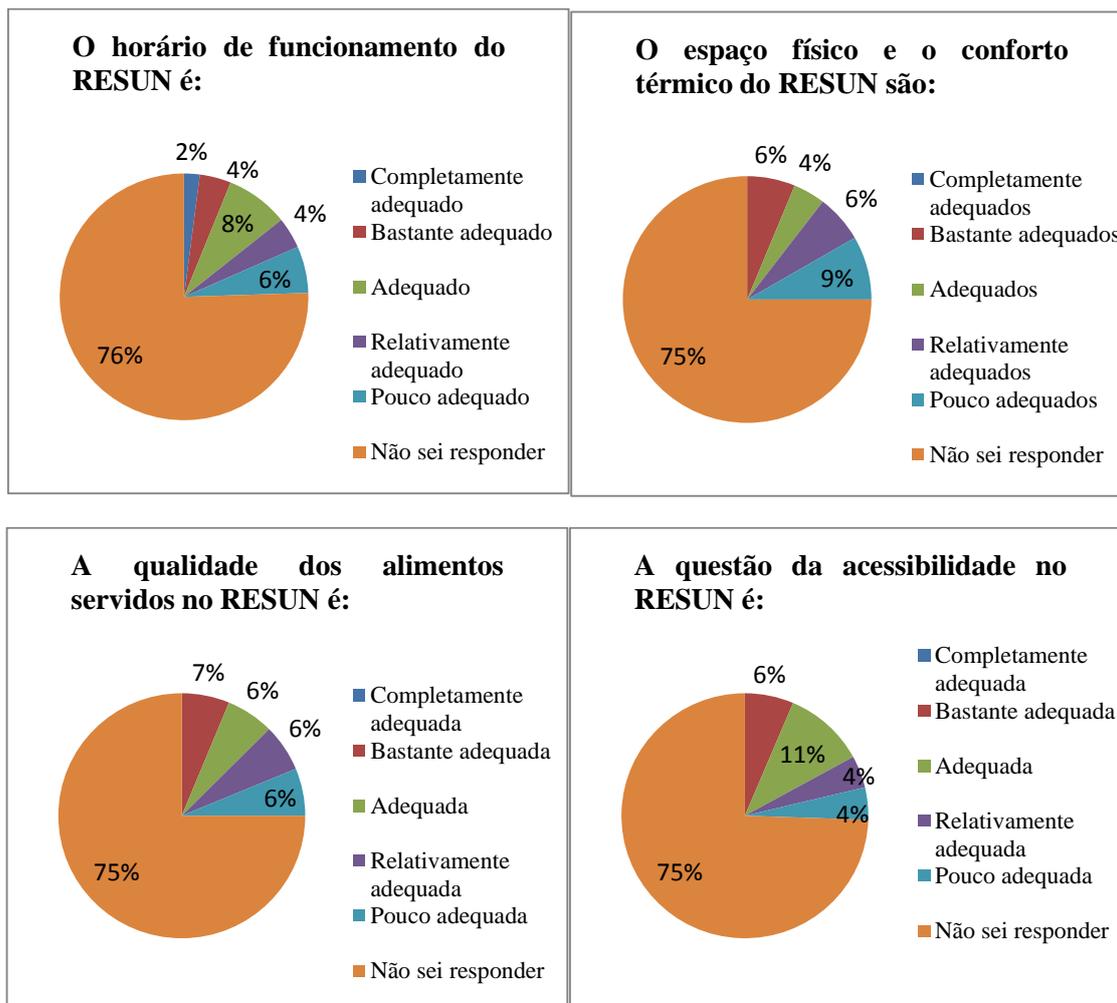
### ▪ Restaurante Universitário

Neste item foram avaliados o horário de atendimento, qualidade dos alimentos e questões de infraestrutura do prédio do Restaurante Universitário. Dos 50 docentes respondentes, 36 não souberam responder a 3 das perguntas sobre o RESUN, indicando seu desconhecimento sobre os serviços e sobre a infraestrutura. Assim, foi analisado apenas o quantitativo dos que souberam responder.

O horário de funcionamento obteve 58% de aprovação dos opinantes, quanto à qualidade dos alimentos e ao conforto térmico obtiveram resultados percentuais totais iguais a 50% e 58%, respectivamente de rejeição. Já com respeito a acessibilidade, o percentual de aprovação foi de



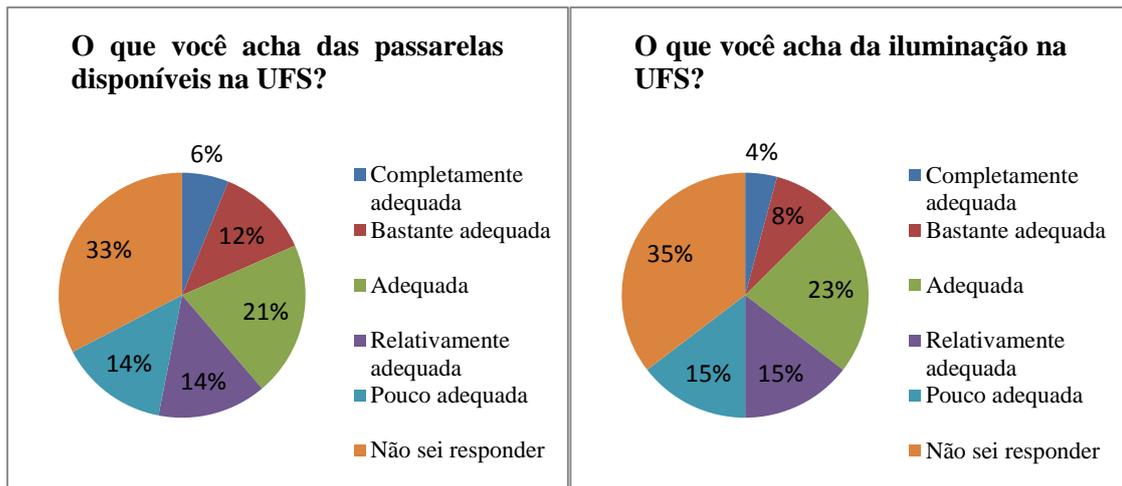
66%.



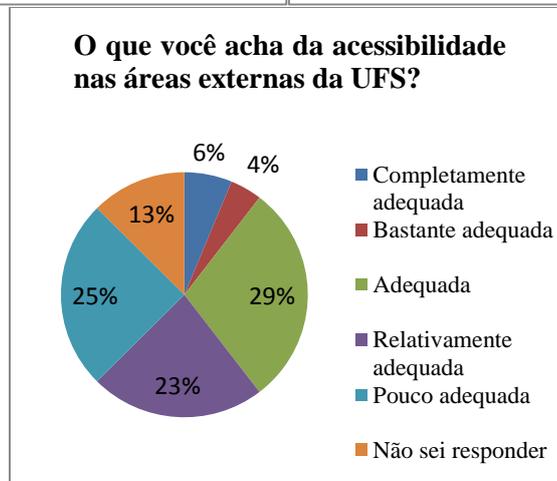
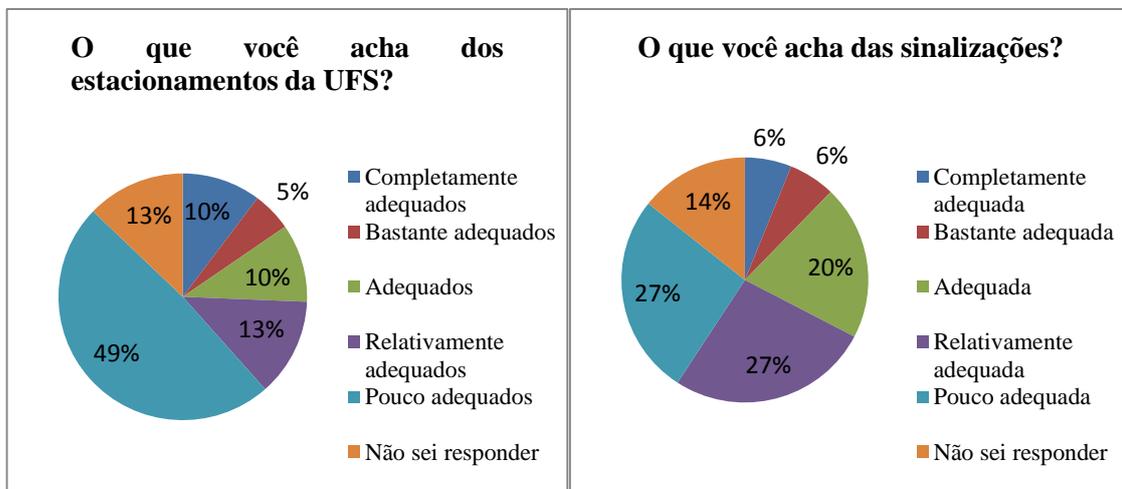
### 1.2.4 Áreas externas

Áreas externas são entendidas como todo ambiente exterior aos prédios departamentais, laboratórios, didáticas, etc. Como a universidade está passando por grandes obras, inclusive as de pavimentação por todo o campus, a avaliação apresentou consideráveis índices de insatisfação também para os professores.

As passarelas foram classificadas como aprovadas por 39% dos professores tendo como resposta de maior incidência a adequada (21%), apesar de 33% de abstenção. Entretanto, quanto à iluminação, a avaliação dos docentes foi parecida com a dos estudantes, de tal forma que obteve apenas 50% de satisfação, apesar dos 35% de abstenção.



A avaliação dos estacionamentos obteve um índice de insatisfação de 62%, já a sinalização apresentou um índice de rejeição de 54%, o que demonstra a necessidade de atenção.



Finalmente a acessibilidade. O total de docentes que a consideraram ao menos adequados é de apenas 39%.



## 2. CRÍTICAS E SUGESTÕES

Ao final de cada questionário, foi disponibilizado um campo aberto sem limite de caracteres de preenchimento opcional para que docentes e discentes respondentes deixassem críticas e/ou sugestões para a melhoria do curso ou da própria instituição de ensino.

Da análise dos comentários deixados, docentes e discentes reclamaram da infraestrutura do Hospital Universitário (HU), especialmente com respeito ao banheiro da didática lá existente, do estacionamento desorganizado e lotado, bem como do desconforto térmico das didáticas do HU e do precário acervo da biblioteca do campus da saúde. Os discentes reclamam ainda da falta de um restaurante universitário no HU, da falta de infraestrutura que termina acarretando em poucas aulas práticas e solicitam uma reforma curricular urgente visando ampliar a quantidade de aulas práticas.

Foi também ponto de reclamação comum aos dois segmentos, o fato deste questionário não contemplar pontos específicos do HU.